

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

VEM AI

'Candidatura de luta, não': Canrobert

O general Canrobert Pereira da Costa considera "de todo incoerente admitir-se a hipótese de vir um chefe militar a concorrer nas urnas como candidato de luta, ante o perigo de arrastar o prestígio das próprias Forças Armadas às agruras e incertezas de uma luta eleitoral que se prevê, desde já, violenta e talvez incontornável".

A declaração do chefe do Estado-Maior Geral foi feita em carta que dirigiu ao sr. Artur Bernardes, agradecendo a inclusão do seu nome na lista de candidatos preferenciais do Partido Republicano. O general Canrobert define o que entende por união nacional, que não importa no "desaconselhável candidato único", mas no entendimento de força partidária oriunda de campos diversos em torno de um programa de reformas.

(A carta do general vai transcrita no final desta nota).

Dia 31 teremos no Rio a famosa "estrela" da Broadway, Mary Martin. A cantora de tantos sucessos musicais, que também é atriz de cinema, ficará apenas um dia nesta cidade, segundo informa, na sua colônia de férias, o cronista Jacinto de Thomaz. — (6.ª página)

Chamado Café à Amazônia

"Congratulando-me com V. Exa., faço vemente apelo para que visite Nova Olinda. O povo amazônico terá imenso prazer em recebê-lo. Apesar das dificuldades financeiras, o Governo sentir-se-á honrado em hospedar o oficial-mente. Saudações".

Teste de 24 horas

Dentro de 15 a 20 dias, o povo petrolífero de Nova Olinda será submetido a um teste de 24 horas, para comprovação de sua capacidade. A esse respeito, foi solicitada pelo Conselho Nacional de Petróleo a indústria Isaac Sabbah, presidente da Companhia de Petróleo da Amazônia, a elaboração no sentido de emprestar tanques e outros materiais para a testagem de Nova Olinda.

Atendendo ao pedido, o sr. Sabbah, que ora constrói uma refinaria em Manaus, determinou, ontem mesmo, o envio de três tanques com capacidade de mil barris cada um, juntamente com pessoal habilitado para sua montagem e os demais materiais que possibilitarão a experiência.

O governador Plínio Coelho assistirá ao teste decisivo de Nova Olinda.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estável
VENTOS: do quadrante norte-frescos
MAXIMA: 30,6
MINIMA: 21,0

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Elaine Stewart volta amanhã para Hollywood

Depois de quase dois meses de Brasil, Elaine Stewart, atriz cinematográfica que, entre outras experiências por que passou em nosso país, foi submetida a uma séria operação, da qual ainda convalesce, regressará amanhã, à noite, aos Estados Unidos.

A estrelinha embarcará no Galeão, em "Clipper" da Pan American, diretamente para Nova York, onde passará alguns dias, seguindo depois para Los Angeles.



tur Bernardes para condenar as candidaturas militares, desde que sejam lançadas fora do esquema de "união nacional" aconselhado no memorando dos generais.

A tese do ilustre chefe do Estado-Maior Geral não está certa, e já vem muito tarde, porque deveria ter sido exposta quando o nome do general Canrobert foi lançado no seio do PR. Agora, que a sua candidatura teve de ceder lugar a outra, em torno da qual se agrupam forças expressivas, o gesto do general Canrobert corre o risco de ser interpretado como a atitude da raposa: "Estão verdes". Ou então, o que seria pior, como uma tentativa de criar empecilhos a que o chefe da Casa Civil aceite a indicação de seu nome pelos adversários de Juscelino.

Recorda Canrobert o compromisso dos generais, "que subscreveram plena consciência" e fala dos perigos que rondam o país e suas instituições. Tudo isso para concluir que "seria de todo incoerente admitir-se a hipótese de vir um chefe militar a concorrer nas urnas como candidato de luta, ante o perigo de arrastar o prestígio das próprias forças armadas às agruras e incertezas de uma luta

Candidatos militares

eleitoral que se prevê, desde já, violenta e talvez incontornável". E afirma peremptoriamente, doa a quem doer: "Não serei eu, jamais, instrumento para tão injustificável e prejudicial consequência".

Discordamos do chefe do Estado-Maior Geral quando condiciona a sua candidatura, ou a de qualquer outro chefe militar, à existência da chamada e mal definida "união nacional". Quando um cidadão fardado tem grandes serviços prestados ao seu país, como acontece com o general Canrobert ou com o general Juarez, é lícito que os partidos dêles se lembrem para indicá-los à mais alta investitura. Os republicanos, nos Estados Unidos, não foram buscar o general Eisenhower em seu quartel-general, na plenitude de suas funções militares, para fazer dele o seu vitorioso candidato? Além disso, as atitudes tomadas pelas nossas classes armadas, nas crises de regime que tiveram de arbitrar, foram todas exemplos de suas arraigadas convicções democráticas e de seu horror às soluções tacafulhas do militarismo, o que nos singulariza na paisagem política sul-americana. E, ainda mais, poderíamos considerar o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Juarez Távora como simples candidatos militares, quando aspiram à Presidência, ou como cidadãos cujo passado de lutas pela liberdade os inculcam aos partidos como possíveis bandeiras eleitorais?

As classes armadas não têm, não podem ter candidatos. Se o general Juarez tiver indicado o seu nome pelos partidos coligados vai à luta em condições de igualdade com seus opositores, para vencer ou perder.

As limitações de nossa educação democrática não podem servir de pretexto a que se inquine de inviável o próprio sistema representativo. Se agissem assim, os ingleses não seriam hoje a mais pura democracia do mundo, porque viveram séculos às voltas com seus "burgos podres" e uma espantosa corrupção. Precisamos insistir na prática do regime, acostumando-nos à ideia de que, se vivemos mal com uma precária democracia, pior será com uma ditadura qualquer. Não é se substituindo ao eleito, por meio de uma "união nacional" feita à força, que os homens do 24 de agosto não de logar aquilo porque se bataram: uma democracia decente, e decente não apenas porque não se rouba, mas ainda porque não se desrespeitam seus princípios essenciais. Para o primeiro caso, há o Código Penal, que já está sendo aplicado aos réus do Galeão; mas para o segundo, não há remédio, porque os que lutaram tão bravamente pela salvação do regime são os que pretendem desfigurá-lo, com a pregação pura e simples do "golpe" para impedir que o povo eleja em outubro o sr. Kubitschek.

Libre deve ser o povo para escolher o homem que ocupará a Presidência. Civil ou militar, qualquer que seja o eleito, este será o empossado como o chefe legítimo da nação. Outro não é o pensamento das classes armadas, expresso tantas vezes pelos seus chefes, quando afirmam a sua fidelidade ao regime e o seu respeito à lei.

DANTON JOBIM

CAFÉ ABANDONA A LUTA SUCESSÓRIA

S. PATRÍCIO E A MAMADEIRA



Enquanto a geração em idade militar exibe-se em seus uniformes de gala pelas ruas de Nova York, no dia de São Patrício (padroeiro da cidade), o garoto representante da novíssima geração, no primeiro plano, toma discretamente a sua mamadeira, numa atitude filosófica. — (Foto INP-DC)

Hoje, a reunião do Diretório dos Trabalhistas

Reunem-se hoje, às 10 horas, na sede do PTB, as bancadas e a Comissão Executiva Nacional do partido para prosseguir no debate do problema sucessório. A reunião, convocada anteriormente, para ontem, foi adiada para hoje.

VILA LOBOS EM NOVA YORK



A brasileira Dora Vasconcelos, que aparece à esquerda da foto acima, compôs novos versos para as "Três Serestas", que Vila Lobos (ao piano) escreveu há 29 anos. Vila Lobos, que se encontra em Nova York, terá gravadas pela cantora americana a Jennie Tourel, além das "Três Serestas", as composições "Abril", "Canção do Carreiro" e "Desejo".

O PDC não recuou do lançamento de Juarez Távora

O PDC, tal como anunciamos, propôs domingo a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República, declarando, em nota oficial, que o chefe da Casa Militar do Catete é o nome das suas preferências.

As notícias sobre o adiamento (que não houve) da decisão do PDC se fundavam em negociações realizadas na madrugada de sexta-feira para sábado, que tentaram evitar um pronunciamento dos democratas-cristãos antes do dia 31 de março. Com isso, visava-se a evitar-se tornasse ostensivo o choque no setor militar entre os nomes dos generais Távora e Canrobert, já lançado, para consultas, pelo PR.

FORMULA DE TRANSIGÊNCIA

O sr. Etevílio Lins interfiu pessoalmente nas negociações, procurando Monsenhor Arruda Câmara. Da demarcação resultou uma fórmula de transigência, que foi adotada. Nem o PDC lançou o nome do general, com exclusivismo, nem deixou de lançá-lo. Afirmando que o general Távora é o candidato de suas preferências, não fecha as portas a outras soluções.

A nota oficial

É a seguinte a nota oficial do PDC: "O Diretório Nacional do Partido Democrata-Cristão, reunido extraordinariamente para examinar o problema das eleições presidenciais, considerando os termos da consulta que lhe foi endereçada pelo Partido Republicano; considerando que ainda não expirou o prazo de que dispõe o candidato do PSD para a sua eventual integração no movimento em prol da União Nacional; considerando os apelos que tem recebido de diversas correntes da opinião pública em favor do lançamento da candidatura Juarez Távora;

considerando ainda a importância relevante do assunto e a conveniência de um órgão destinado a promover, com urgência, as consultas e os entendimentos indispensáveis, — Resolve: a) — manifestar sua preferência pela candidatura Juarez Távora, sem prejuízo do possível exame de outros nomes que sejam apresentados pelas forças empenhadas, na União Nacional; b) — constituir uma Comissão Executiva, representativa do Diretório Nacional, integrada pelos senhores deputados Arruda Câmara, Queiroz Filho, Franco Monteiro e srs. Hildebrando Leal e Bandeira Vaughan para o fim de encaminhar o problema da sucessão presidencial, dentro de uma fórmula de paz, de assegurar a estabilidade das instituições democráticas e possibilitar as reformas de base reclamadas pelo bem comum do povo brasileiro.

Plataforma de Juarez

S. PAULO, 21 (Assapress). — Ao que fomos informados, realizou-se, ontem, nesta capital, uma reunião de prefeitos e dirigentes do movimento em favor da candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República. Segundo os promotores desse movimento o chefe da Casa Militar da Presidência da República já conta com o apoio de cerca de 200 dos 400 prefeitos paulistas.

Adianta-se que, na reunião de ontem, ficou decidido que a candidatura Juarez será lançada pelo PDC e que sua campanha terá início na cidade de Baurá.

Debatendo-se, finalmente, o lançamento, to imediato, talvez ainda esta semana, dos cartazes de propaganda do nome do general, bem como de milhares e milhares de formulários contendo os dez pontos principais de sua plataforma política, que são os seguintes:

1) mudança da Capital da República para Goiás, dentro de prazo relativamente curto;

2) reforma de base na administração pública, com redução do número de Ministérios;

3) exploração intensiva do petróleo nacional;

4) paz social, com a participação

(Conclui na 8.ª pág.)

Ao cair a candidatura Munhoz

Saindo de cena a candidatura Munhoz da Rocha, o sr. Café Filho retorna ao seu propósito de manter o Governo à margem da disputa sucessória, embora interessado no seu desfecho. Desde que seu esforço no sentido de coordenar um candidato foi considerado improficuo, resta-lhe declarar peremptos os compromissos que assumira com grupos e processos para facilitar a candidatura do Governador do Paraná.

Essa a conclusão a que chegou o representante desta folha, convidado, juntamente com repórteres de outros jornais, a conversar com o Presidente da República, sábado último, na Gávea Pequena. Conclusão que resulta de um confronto das declarações do sr. Café Filho com as informações correntes sobre a marcha da sucessão presidencial.

RAZÕES DO PRESIDENTE

O sr. Café Filho, que conversou à vontade com os jornalistas, autorizando-os no final a divulgar, rem o que lhes pareceu importante, não aceita oficialmente a paternidade da candidatura Munhoz da Rocha, a qual, entretanto, justifica como fundada em dados políticos irrecusáveis: ser o sr. Munhoz governador de um dos quatro Estados mais importantes, pertencer a um pequeno partido no momento em que se procura um candidato de entendimento entre várias correntes, experiência política e qualidades pessoais.

Do seu ponto de vista pessoal, embora considere excessivamente espionosa a missão presidencial, seria do seu agrado passar a falha da presidência a um amigo, como o sr. Munhoz, ou como o sr. Etevílio Lins, ou o general Juarez Távora. "Vejo bem, é obvio, a candidatura de qualquer um dos meus auxiliares diretos". Lembrou o sr. Café que o Governador do Paraná teve seu nome em cogitação depois de examinadas as possibilidades de outros governadores, entre os quais o sr. José Américo.

MISSÃO CUMPRIDA

O contato do sr. Café Filho com a reportagem foi promovido no exato momento em que a candidatura do general Juarez ascendia rapidamente, eclipsando a do sr. Munhoz da Rocha. "A semana Munhoz já passou", disse em tom de blague o presidente. E foi esse o momento escolhido pelo sr. Café Filho para definir sua posição em face do problema sucessório, anunciando que retornava à atitude do início do seu Governo.

"Meu propósito era não interferir na sucessão e, se não me mantivesse dentro dele, foi exclusivamente para

A VEZ DE JÂNIO

O Presidente da República aliou-se à imprensa de que o sr. Jânio Quadros "podia sair" e, admitindo, que uma candidatura militar lançada antes de 2 de abril poderia estimular o governador paulista a lançar-se no páreo.

A essa altura da conversa, o che-

REFORMA ELEITORAL

O presidente Café Filho abordou, na conversa que durou cerca de três horas, outros assuntos, políticos, como, por exemplo, a reforma da lei eleitoral, cuja votação no Senado, possivelmente em tempo de atender, ao próximo dia 1.º de maio, o sr. Café Filho afirmou que, se não se tratasse de uma reforma, não poderia ser considerada uma reforma.

LIDERANÇA PARLAMENTAR

Sobre a posição do seu governo em relação ao Congresso, disse que não pensa em ter um líder do governo, pois, não pertencendo a grupos políticos majoritários no Parlamento, não tendo portanto

REFORMA MINISTERIAL

Quanto a reforma ministerial, o presidente da República disse que não se interessava por ela, mas que, se o PSD se propusesse, ele não se oporia.

INFORMAÇÕES QUE COMPLETAM

As declarações do sr. Café Filho devem ser confrontadas com as seguintes informações: O sr. Etevílio Lins conferenciou com o sr. Jânio Quadros em torno do problema sucessório, admitindo apoiar duas candidaturas — a do sr. Munhoz da Rocha e a do general Juarez Távora. Foi, entretanto, ao sr. Etevílio, a seguinte observação:

gão o general Juarez lhe criaria dificuldades, por se tratar de um militar, e, por ter ele, com o PSD paulista, o compromisso de, saindo um candidato do norte, elevar a vice-presidência para o sr. Lucas Garcez. Já o sr. Munhoz, além de ser um vizinho, era, para o sr. Jânio, um moço

(Conclui na 8.ª pág.)

PAT, A MOÇA ENGANADA



Nesta fotografia, feita à entrada do elevador do Fôro de Nova York, aparece a bela face da mulher apanhada como a testemunha chave, no já célebre processo do jovem Mimi F. (Mickey) Jelle, moço "bom" acusado de exploração de mulheres. A moça Pat Wari — foi enganada por Mickey e contou a polícia como. — (Foto INP-DC)

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Resposta hoje aos discursos do líder Arinos

O líder do PSD na Câmara, deputado Vieira de Melo, vai responder hoje, em nome do seu partido, aos discursos pronunciados pelo sr. Afonso Arinos sobre a "união nacional".

O sr. Vieira de Melo, de 11 ter, pronunciou o seu discurso ontem, mas o tempo destinado ao expediente foi dedicado ao elogio do descobridor da penicilina, sr. Alexander Fleming.

REUNIAO NO PSD

Volam a reunião hoje, pela manhã, na sede do PSD o líder e os vice-líderes do partido, acordando o comportamento das bancadas no Senado e na Câmara com referência à reforma da Lei Eleitoral.

O sr. Ulisses Guimarães já foi indicado coordenador da matéria e deverá agir em consonância com os líderes de outras bancadas, assegurando dessa maneira a sua mais rápida tramitação, no Congresso.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Carlos Quintela levou, ontem, ao conhecimento da Assembleia, com a presença de dirigentes da Federação Fluminense das Associações Comerciais e Industriais, a proposta de governador Miguel Couto Filho, este declarou que durante o seu governo não serão aumentados os impostos nem criados novos, o que teria sérias consequências sobre a economia fluminense.

Congratulou-se com o governador em nome das classes conservadoras, afirmando, porém, que, se a promessa não for rigorosamente cumprida, estas terão que tomar atitude diversa em defesa dos interesses da produção.

ELOGIO DO "DEFICIT"

Na ordem do dia o deputado Paiva Muniz, do PTB, que ontem estendeu na tribuna, ao discutir a emenda constitucional que tem por fim permitir ao funcionalismo o recebimento de dinheiro da licença-prêmio, elogiou a administração financeira do ex-governador Amaral Peixoto, declarando que, o "deficit era recomendável", e que se congratulava com o sr. Amaral Peixoto por haver ficado devendo tanto (crédito de 1 bilhão, segundo a estimativa do sr. Miguel Couto Filho). As palavras do orador causaram viva reação no plenário, intervindo vários representantes, uns, como o sr. Adolfo Oliveira, para assinalar "o aparecimento de uma nova economia política invertida", e outros, como o sr. Simão Mansur, para tercer severas críticas ao sr. Amaral Peixoto, afirmando que o mesmo só havia administrado bem a "caixinha" do jogo, visto que esta nunca fora deficitária.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Sérgio de Carvalho, para denunciar as intenções políticas de Nova Lusitânia, que pretendia renovar o contrato com o Metadouro Modelo, hoje pertencente ao município de Nilópolis; o sr. Hipólito Porto, que denunciou a falta de fiscalização do fazendeiro italiano de Cabo Frio, estava fazendo as suas coisas, e o sr. Adolfo Oliveira, para assinalar "o aparecimento de uma nova economia política invertida", e outros, como o sr. Simão Mansur, para tercer severas críticas ao sr. Amaral Peixoto, afirmando que o mesmo só havia administrado bem a "caixinha" do jogo, visto que esta nunca fora deficitária.

Curso sobre Literatura e História do Brasil em Paris

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Paulo Mesquita, membro da delegação do Brasil junto à Unesco, encerrou ontem, no Instituto Católico de Paris, o curso que deu sobre Literatura e História do Brasil.

O Ministério do Brasil, sr. Penna Marinho, representando o embaixador, e o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, assistiram à conferência.

Curso sobre Literatura e História do Brasil em Paris

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Paulo Mesquita, membro da delegação do Brasil junto à Unesco, encerrou ontem, no Instituto Católico de Paris, o curso que deu sobre Literatura e História do Brasil.

O Ministério do Brasil, sr. Penna Marinho, representando o embaixador, e o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, assistiram à conferência.

Curso sobre Literatura e História do Brasil em Paris

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Paulo Mesquita, membro da delegação do Brasil junto à Unesco, encerrou ontem, no Instituto Católico de Paris, o curso que deu sobre Literatura e História do Brasil.

O Ministério do Brasil, sr. Penna Marinho, representando o embaixador, e o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, assistiram à conferência.

Curso sobre Literatura e História do Brasil em Paris

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Paulo Mesquita, membro da delegação do Brasil junto à Unesco, encerrou ontem, no Instituto Católico de Paris, o curso que deu sobre Literatura e História do Brasil.

O Ministério do Brasil, sr. Penna Marinho, representando o embaixador, e o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, assistiram à conferência.

Curso sobre Literatura e História do Brasil em Paris

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Paulo Mesquita, membro da delegação do Brasil junto à Unesco, encerrou ontem, no Instituto Católico de Paris, o curso que deu sobre Literatura e História do Brasil.

O Ministério do Brasil, sr. Penna Marinho, representando o embaixador, e o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, assistiram à conferência.

Curso sobre Literatura e História do Brasil em Paris

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Paulo Mesquita, membro da delegação do Brasil junto à Unesco, encerrou ontem, no Instituto Católico de Paris, o curso que deu sobre Literatura e História do Brasil.

O Ministério do Brasil, sr. Penna Marinho, representando o embaixador, e o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, assistiram à conferência.

Curso sobre Literatura e História do Brasil em Paris

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Paulo Mesquita, membro da delegação do Brasil junto à Unesco, encerrou ontem, no Instituto Católico de Paris, o curso que deu sobre Literatura e História do Brasil.

O Ministério do Brasil, sr. Penna Marinho, representando o embaixador, e o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, assistiram à conferência.

Curso sobre Literatura e História do Brasil em Paris

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Paulo Mesquita, membro da delegação do Brasil junto à Unesco, encerrou ontem, no Instituto Católico de Paris, o curso que deu sobre Literatura e História do Brasil.

O Ministério do Brasil, sr. Penna Marinho, representando o embaixador, e o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, assistiram à conferência.

Curso sobre Literatura e História do Brasil em Paris

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Paulo Mesquita, membro da delegação do Brasil junto à Unesco, encerrou ontem, no Instituto Católico de Paris, o curso que deu sobre Literatura e História do Brasil.

O Ministério do Brasil, sr. Penna Marinho, representando o embaixador, e o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, assistiram à conferência.

O petróleo continua em foco projetado pelos nacionalistas

Plenário do Senado

Novamente o petróleo foi o assunto dominante dos debates de ontem no Senado, em face da apresentação do requerimento do sr. Artur Bernardes Filho, já assinado por outros trinta senadores, que pede urgência para tramitação do projeto Plínio Pompeu-Othon Mader, que dispõe sobre a política petrolífera do país, modificando a orientação atual, do monopólio estatal.

Coube ao senador por Minas Gerais, apoiado pelos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Lima Teixeira, em longos e sucessivos apertes, defender a orientação oficial vigente, contra os não poucos longos e sistemáticos apertes do sr. Fernandes Távora, cujo ponto de vista é o de que não dispomos de suficiência financeira para arcar com a responsabilidade da exploração do petróleo.

IMUTABILIDADE

O sr. Bernardes Filho, depois de justificar a urgência requerida para o andamento do projeto como uma necessidade de se fortalecer cada vez mais a Petrobrás, o que se deve fazer, inicialmente rejeitando o projeto Pompeu-Mader, aplaudiu a política de controle estatal, posta em prática desde 1934, e cujos resultados práticos — salientou — começaram a surgir, e de que Nova Olinda é um exemplo.

O senador republicano profligou o capital estrangeiro, que aqui vem com o objetivo único de obter vantagem, dizendo que os que defendem a tese nacionalista não são contra a ajuda efetiva do mesmo. Apenas querem que ele seja realmente empregado no desenvolvimento do país.

SEMULA DA SESSÃO

O sr. Gomes de Oliveira abriu os trabalhos às 14.30 horas. E, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE

O sr. Kerginaldo Cavalcanti lê e comenta memorial do prof. Dias Távora restando o projeto Plínio Pompeu-Mader, que modifica a política petrolífera do país. O orador adverte o Governo para o problema do trigo, salientando que grande parte das nossas divisas se esvaem na compra deste produto.

A Mesa anuncia ter recebido resposta do Itamaraty, ao pedido de informação do sr. Lúcio Bittencourt, sobre a situação do Brasil na Corte de Justiça de Haia.

E, apresentado requerimento do sr. Artur Bernardes Filho, e com a assinatura de trinta outros senadores, pedindo urgência para votação do projeto Plínio Pompeu-Othon Mader, que dispõe sobre a política petrolífera do país.

O sr. Apolônio Sales lê telegrama do sr. Vitorino Freire, sobre a situação do trabalho no Brasil.

ORDEM DO DIA

E, aprovado sem discussão o projeto de lei da Câmara que autoriza o Executivo a doar imóvel ao Serviço de Obras Sociais, sociedade civil de amparo aos necessitados. Vai à sanção.

E, aprovado sem discussão o projeto de lei da Câmara que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de Cr\$ 3.140.000 ao Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, para ocorrer ao pagamento de extranumerários mensais de sua Secretaria. Vai à sanção.

E, aprovado em discussão única o projeto de Decreto Legislativo que aprova o termo de renovação de contrato celebrado entre o Governo de Guarapiranga e Gaudêncio Araújo.

O sr. Gilberto Marinho ressalta o anteprojeto do novo Código Eleitoral elaborado pelo ministro Edgar Costa.

O sr. Bernardes Filho lê requerimento de urgência para aplicação do projeto que modifica a política petrolífera do país. O orador se manifesta favoravelmente ao monopólio estatal.

O sr. Ezequias da Rocha lê a carta do general Canabarro ao presidente do PR e enuncia a justificativa de seu trabalho escrito recebido um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Curso de introdução à filosofia

Sob os auspícios da CAPES, Comissão Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e do IBE, Instituto Brasileiro de Filosofia, realizou-se este ano a cargo do Prof. Roland Corbier, um curso de "Introdução à Filosofia", que teve início no dia 23 do corrente. O curso, cujo programa será distribuído aos interessados no ato da inscrição, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Avenida Rio Branco. As inscrições no curso, que é gratuito, serão feitas à Rua Santa Luzia, 455, sala 403, independentemente da apresentação de qualquer título ou certificado. Os alunos que comparecerem à aula de dois terços das aulas e apresentarem trabalhos escritos receberão um certificado de frequência e aproveitamento. Outras informações serão prestadas, das 14 às 17 horas, pelo telefone 42.3701.

Diário de um Reporter

MANGABEIRA FALARÁ QUINTA-FEIRA

O sr. Otávio Mangabeira falará quinta-feira na Câmara tendo para isso o sr. Afonso Arinos requerido fôsse concedida a palavra, na qualidade de líder de partido, ao ex-governador.

O sr. Mangabeira repetiu: — Nunca em toda a história do Brasil atravessamos situação mais confusa. Sou um homem velho e juízo do meu dever dar o meu depoimento, contar como as coisas costumam ocorrer no Brasil.

VAI À GARRA

O general Flores da Cunha está também impressionado com a confusão.

— Isso está demais. Esse país vai à garra — disse.

O general Flores acompanhará seu partido na sucessão presidencial, para perder ou ganhar. Só há uma hipótese de ficar contra a UDN: a da candidatura Osvaldo Aaranha.

LACERDA MICROFOTOGRAFA

O jornalista Carlos Lacerda está fazendo uso da "Minox" que adquiriu em Portugal, micro fotografando todos os documentos que lhe caem nas mãos.

MUDANÇA DE RITMO

Interrogado ontem sobre se estivera com o sr. Munhoz da Rocha respondeu o sr. Artur Bernardes que o avião complica a vida política de tal maneira que se torna impossível precisar em que lugar se encontram os proceres.

— Antigamente — disse — um Governador de Estado chegava ao Rio na Estação Pedro II com banda de música e ia para o hotel, onde recebia as visitas dos correligionários e dos amigos. Hoje, quando a gente pensa que o sr. Munhoz está em Curitiba, ele está no Rio e vice-versa, de modo que não sei como procurá-lo.

Mais dois diretórios do PTB querem Juscelino e Jango

POLÍTICA ESTADUAL

Mais dois diretórios estaduais do PTB deverão pronunciar-se nos próximos dias pela candidatura Juscelino Kubitschek, em chapa comum com o sr. Jango Goulart: o de Pernambuco e o do Piauí.

O diretório do PTB de Pernambuco ainda não se pronunciou porque recebeu instruções da direção nacional para retardá-la, mas o do Piauí será feita como consequência natural do desejo dos seus componentes estaduais e a revelia das instruções do senador Matias Olímpio, chefe do partido e que tem se procurado colocar à margem dos entendimentos sucessórios.

NEREU E O PSD CATARINENSE

Luís, ex-presidente da República, A visita foi de cortesia e teve a duração de uma hora.

DA REBELIAO

O sr. Leoberto Leal, falando em Lages, numa reunião de agricultores, disse que o chefe da rebelião contra Nereu, em Santa Catarina, é o sr. Ivo de Aquino mas que esta rebelião só virá a concretizar-se se o sr. Nereu Ramos passar da intenção à ação. Isto é, se o vice-presidente do Senado, desprezando a disciplina partidária, dissenter da direção nacional do seu partido para apoiar o sr. Ivo de Aquino, candidato da rebelião.

SUCESSÃO MATOGROSSENSE

O sr. Filinto Müller esteve em Belo Horizonte para reafirmar convicção de que Juscelino Kubitschek, a fim de que o candidato do PSD à presidência da República esteja presente à convenção estadual do PSD matogrossense, a realizara em 14 de abril, e na qual deverá ser reeleger o sr. Filinto Müller, para assumir a direção da UDN carioca e o deputado Adauto Lucio Cardoso.

CONVENÇÃO DA UDN DO DISTRITO

O diretório da UDN do Distrito marcou os dias 23, 24 e 25 deste para a realização da convenção partidária que elegerá o novo diretório. O candidato mais cotado para assumir a direção da UDN carioca é o deputado Adauto Lucio Cardoso.

O CANDIDATO DA UNIO EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Diversos partidos se dispõem a examinar a proposta feita pelo senador Filinto Müller, de Santa Catarina, para a realização de uma convenção estadual do PSD matogrossense, a realizara em 14 de abril, e na qual deverá ser reeleger o sr. Filinto Müller, para assumir a direção da UDN carioca e o deputado Adauto Lucio Cardoso.

CONVENÇÃO DA UDN DO DISTRITO

O diretório da UDN do Distrito marcou os dias 23, 24 e 25 deste para a realização da convenção partidária que elegerá o novo diretório. O candidato mais cotado para assumir a direção da UDN carioca é o deputado Adauto Lucio Cardoso.

O CANDIDATO DA UNIO EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Diversos partidos se dispõem a examinar a proposta feita pelo senador Filinto Müller, de Santa Catarina, para a realização de uma convenção estadual do PSD matogrossense, a realizara em 14 de abril, e na qual deverá ser reeleger o sr. Filinto Müller, para assumir a direção da UDN carioca e o deputado Adauto Lucio Cardoso.

CONVENÇÃO DA UDN DO DISTRITO

O diretório da UDN do Distrito marcou os dias 23, 24 e 25 deste para a realização da convenção partidária que elegerá o novo diretório. O candidato mais cotado para assumir a direção da UDN carioca é o deputado Adauto Lucio Cardoso.

O CANDIDATO DA UNIO EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Diversos partidos se dispõem a examinar a proposta feita pelo senador Filinto Müller, de Santa Catarina, para a realização de uma convenção estadual do PSD matogrossense, a realizara em 14 de abril, e na qual deverá ser reeleger o sr. Filinto Müller, para assumir a direção da UDN carioca e o deputado Adauto Lucio Cardoso.

CONVENÇÃO DA UDN DO DISTRITO

O diretório da UDN do Distrito marcou os dias 23, 24 e 25 deste para a realização da convenção partidária que elegerá o novo diretório. O candidato mais cotado para assumir a direção da UDN carioca é o deputado Adauto Lucio Cardoso.

O CANDIDATO DA UNIO EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Diversos partidos se dispõem a examinar a proposta feita pelo senador Filinto Müller, de Santa Catarina, para a realização de uma convenção estadual do PSD matogrossense, a realizara em 14 de abril, e na qual deverá ser reeleger o sr. Filinto Müller, para assumir a direção da UDN carioca e o deputado Adauto Lucio Cardoso.

CONVENÇÃO DA UDN DO DISTRITO

O diretório da UDN do Distrito marcou os dias 23, 24 e 25 deste para a realização da convenção partidária que elegerá o novo diretório. O candidato mais cotado para assumir a direção da UDN carioca é o deputado Adauto Lucio Cardoso.

O CANDIDATO DA UNIO EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Diversos partidos se dispõem a examinar a proposta feita pelo senador Filinto Müller, de Santa Catarina, para a realização de uma convenção estadual do PSD matogrossense, a realizara em 14 de abril, e na qual deverá ser reeleger o sr. Filinto Müller, para assumir a direção da UDN carioca e o deputado Adauto Lucio Cardoso.

CONVENÇÃO DA UDN DO DISTRITO

O diretório da UDN do Distrito marcou os dias 23, 24 e 25 deste para a realização da convenção partidária que elegerá o novo diretório. O candidato mais cotado para assumir a direção da UDN carioca é o deputado Adauto Lucio Cardoso.

Ministro Gudim vai comparecer à Câmara amanhã

Plenário da Câmara

O presidente Carlos Luz comunicou, ontem, ao plenário que o ministro Eugênio Gudim, tendo conhecimento do requerimento de convocação do líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, deixaria comparecer aquele recinto na sessão de amanhã quando prestaria os esclarecimentos solicitados.

Atendendo a resposta do Ministro da Fazenda o sr. Carlos Luz anunciou que não haverá ordem do dia na sessão de amanhã devido o tempo ser ocupado pela exposição do Ministro da Fazenda.

NOVA COMISSAO DE INQUERITO SOBRE A PANAIR

Além da 2.ª Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Panair, foi constituída ontem na Câmara dos Deputados outra comissão de investigação para apurar a responsabilidade na queda do avião da Panair, que se desintegrou no dia 23 de dezembro de 1954, no ar, sobre o Estado de São Paulo, com 116 passageiros e tripulação.

O trabalho, que deverá ter a duração de seis meses, deverá concluir por um projeto de lei que constitua a matéria sob todos os seus aspectos, tendo em vista a necessidade de regularização de níveis: flora e fauna; população; irrigação; navegação; aproveitamento hidroelétrico e florestamento.

O requerimento, que foi apresentado pelo deputado Alberto Torres e conta com 121 assinaturas.

SEMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE: — Presidente: Carlos Luz. — Presenças: 49 deputados. — Os srs. Beneditino Farah, Jader Albergaria, Rui Santos e José de Castro discorreram sobre a personalidade do cientista inglês Sir Alexander Fleming, descobridor da penicilina, recentemente falecido em seu país.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Carlos Luz. — Presenças: 178 deputados. — O presidente comunica haver recebido ofício do Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudim, fixando a data de 23 do corrente para seu comparecimento à Câmara, a fim de atender ao requerimento que o convocou para expor ao plenário as razões que levaram o Governo a aumentar as tarifas para a importação da gasolina.

— Os srs. Dioclecio Duarte, Raimundo de Brito e Pontes Vieira, discutem o projeto de criação de uma comissão especial para estudar a reforma do Código Eleitoral.

— Presta compromisso regimental o sr. João Batista Fico, do Rio Grande do Sul.

— A requerimento do líder da maioria, sr. Jango Goulart, a discussão do projeto que cria a Comissão de Reforma Eleitoral. A proposição voltou à Mesa para opinar sobre as emendas.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: De conformidade com os nossos estatutos e a Lei, vimos apresentar-vos e submeter ao vosso exame e aprovação, o Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

Conseguimos, finalmente, superar, durante o exercício, todas as dificuldades iniciais que se nos antepuseram, estando agora em plena produção, no que diz respeito aos nossos principais produtos, os naffenatos, apesar da situação adversa de termos de importar a nossa matéria-prima na mesma categoria em que são importados os próprios naffenatos.

A nossa opinião

Candidatos militares

As considerações em torno de possíveis candidaturas de chefes militares à Presidência da República estão eivadas de um equívoco ao qual não fugiram sequer os oficiais superiores das Forças Armadas que se manifestaram sobre o assunto. O general Canrobert Pereira da Costa, por exemplo, na sua carta enviada ao Presidente do PR — um documento que deve ser louvado pela sua sobriedade e patriotismo — não foge ao erro que se generalizou, de considerar que a qualidade de militar está diretamente envolvida na atividade política a que eventualmente se dedique um dirigente das Forças Armadas. Ora, quando o PR propõe a candidatura do general Canrobert não é um general de Exército que se procura promover ao comando supremo do país mas um cidadão, cujas qualidades o projetaram além dos círculos profissionais, que é considerado à altura da investitura e proposto ao exame dos partidos e do eleitorado.

Dizer que dois generais não podem concorrer concomitantemente à Presidência da República é o mesmo que dizer que dois bacharéis, ou dois médicos, ou dois engenheiros também não o podem fazer. Em 1945 a eleição foi disputada pelo marechal Eurico Dutra e pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Nada impediu, assim, teoricamente, que a candidatura do general Canrobert se junte a do general Juvarez Távora, pois não é um general de Exército e um general de divisão que se apresentam para pleitear uma promoção, mas dois cidadãos, que se despendam das suas qualificações profissionais e hierárquicas para fazerem valer seus direitos de pleitear, em igualdade de condições, um posto do comando civil do País.

E' claro que considerações de ordem geral poderão desaconselhar que o general Távora e o general Canrobert aceitem a situação de concorrentes numa eleição, como acontece frequentemente que um político que aspire à presidência deixe de concorrer em face de uma candidatura de outro colega posta com mais viabilidade e em condições de assegurar, para a sua grei, maior tranquilidade.

Que os chefes militares, que vêm sendo cortejados pela frente antijuscelinista, se entendam e decidam que somente um deles deverá se candidatar, poderá ser da conveniência da frente chamada unionista, mas não será jamais uma imposição de disciplina ou uma consideração ligada ao vínculo profissional dos candidatos. Desde, porém, que eles não julguem assim e que não consigam conciliar seus interesses, nada há de anormal nem de trágico para o país que o general Canrobert concorra às eleições pelo PR e o general Távora pelo PDC. O sr. Juscelino Kubitschek concorrerá pelo PSD e provavelmente por outras agremiações, cabendo ao eleitorado, no dia 3 de outubro, definir suas preferências e escolher o seu presidente.

A crise de transportes

A população carioca está ameaçada de ficar sem transportes. Essa notícia tem, sem dúvida, um caráter profundamente alarmante. As empresas de ônibus estão sendo forçadas a retirar do tráfego muitos dos seus veículos, e reduzir o número de linhas. E' esse o fato.

A razão dessa seria crise é a falta de peças sobresselentes para os motores dos carros que não existem na praça e cuja importação se tornou proibitiva, como é do domínio público.

O proprietário de uma dessas empresas de ônibus declarou à imprensa: "Como perdure o atual estado de coisas, com o dólar a 190 cruzeiros (com agios), forçosamente, elas terão de fechar as portas. O que solucionaria a questão seria classificarem as peças na primeira categoria".

Não há neste comentário nenhum interesse em defender as empresas de ônibus, muitas das quais servem até muito mal à população. O interesse é defender o povo às vésperas de uma crise que trará consequências tremendas. Cabe ao Governo, através do seu Ministério da Fazenda, examinar essa questão com o rigor que ela exige. E' muito melhor prevenir que remediar, diz o velho adágio. E, no caso, ele se aplica muito bem.

Cautela!

NOTICIA-SE que o Bureau Internacional do Trabalho, através do seu representante no Brasil, está aceitando candidatos a instrutores de trabalhos artesanais e rurais, durante o prazo mínimo de um ano, renovável, a fim de colaborar no plano de ajuda técnica das Nações Unidas, denominado "Missão dos Andes", que visa ajudar a Bolívia e o Peru a solucionar problemas de mão-de-obra em áreas pouco desenvolvidas das aquelas repúblicas vizinhas.

O B.I.T. acaba de dirigir um apelo ao diretor do SENAI solicitando sua colaboração.

A notícia é convidativa para os que entendem do assunto. Pelo menos, terão oportunidade de provar suas aptidões lá fora. Entretanto, o assunto merece todas as cautelas. E' necessário saber-se as condições do contrato de trabalho e quais as garantias

que serão oferecidas aos candidatos.

Esse negócio de ir trabalhar fora do país, à custa de fortíssimos, mesmo que estes sejam as melhores criaturas do mundo, deve ser uma coisa muito segura, muito certa e muito correta. Já temos passado por alguns desastres e o melhor seria que nada mais acontecesse.

Enfim, os candidatos saberão se defender. A missão é digna de simpatias, não há dúvida. Mas, como dissemos acima, a sua aceitação exige cautela. Uma aventura no escuro pode trazer aborrecimentos e contratempos fáceis de evitar.

Solução

satisfatória

NO Brasil há a grande mal de se deixar as soluções de certos casos para a última hora, mormente quando esses casos representam problemas diretamente ligados aos interesses do povo ou, melhor definido, das classes humildes.

Veja-se, como exemplo, o assunto referente aos favelados do morro do Borel. Não havia, propriamente, um problema. O Governo já poderia ter resolvido a questão há muito tempo. Mas deixou que rebentasse a crise, que os favelados passassem momentos amargos, com ordem de despejo, que os jornais noticiassem o acontecimento, com detalhes simpáticos aos moradores daquele morro, para então surgir uma providência. Pior seria essa providência não viesse...

A proposta do Governo aos favelados foi a seguinte: o Governo desapropriará uma faixa de terra do morro e esta, depois de dividida em pequenos lotes, será vendida para pagamento a longo prazo aos atuais moradores do local, que pagarão mensalmente um décimo do salário-mínimo, isto é 250 cruzeiros. Com essa modalidade de pagamento, os débitos ficarão liquidados dentro de cinco anos. Ao mesmo tempo, a Prefeitura se compromete a sanear o morro, instalando água, esgotos, energia elétrica etc. Resta dizer que a proposta foi aceita entre aplausos pela população do Borel.

E alí está uma solução que poderia ter sido tomada há mais tempo, logo que se soube da tentativa de despejo movida pelos proprietários das terras do Borel.

O PARADOXO DE BALEEIRO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

NÃO se pode dizer que o sr. Alomar Baleeiro seja um sonhador. O deputado pela Bahia é, pelo contrário, um espírito realista e objetivo, solidamente assentado nos fatos, na consideração dos fatos políticos e econômicos que constituem sua preocupação e sua especialidade. Mas, também os realistas sonham, de quando em quando, à sua maneira. E ao sr. Alomar Baleeiro aconteceu, recentemente, sonhar. Não há, de nossa parte, indiscrição em dizê-lo, pois foi o próprio sonhador ocasional que tornou público o sucedido: se sabemos do fato, não é por uma revelação confidencial do amigo ilustre, mas porque lemos a descrição minuciosa do sonho, com a sua assinatura, no jornal — no caso "Diário de Notícias", que conta o representante udenista entre os seus colaboradores mais notáveis.

Emissão particular

Que teria sonhado o sr. Alomar Baleeiro? Ora, sonhou sonho de financista, sonhou que, colaborando com o Governo, emitira uma nota de mil cruzeiros, uma abobrinha. Emitiu, de sua emissão particular e deu-lhe um número, para identificação. Feito o que, lançou-a na circulação como os de fabricação oficial, pagando com ela uma compra qualquer. Quem a recebeu, pagou outro compromisso, e a noite da emissão Baleeiro efetuou um circuito que o sonhador não revela, minuciosamente, com aquele conhecimento do ignoto que só o próprio sonhador possui. O itinerário percorrido, porém, não interessa muito particularmente. O que interessa é saber que, depois de passar por diversas mãos e cartelas, a nota emitida pelo sr. Alomar Baleeiro foi ter novamente ao Tesouro de onde saiu na maleta do pagador da Câmara dos Deputados e — coincidência de sonho, mesmo! — foi incluída entre as que se destinavam ao pagamento do subsídio do próprio sr. Alomar Baleeiro, seu criador!

Durante a peregrinação da "sua" nota de mil cruzeiros, devemos admitir que o sr. Alomar Baleeiro tenha sido tomado da angústia que acomete aos sonhadores, quando os sonhos lhes reservam um mau papel. E mau papel seria, sem dúvida, o do sr. Alomar Baleeiro, nesse sonho: mau papel, aquele que emite uma fabricação de que o Estado é altamente cioso e que reserva para si próprio, como privilégio, não admitindo concorrência. O sr. Alomar Baleeiro, pois, o risco de ser "pego" (como dizem os fabricantes de notas que não se limitam ao sonho, mas chegam, mesmo, à guitarra) onde acordar, assustado em suores frios, antes de conhecer o desfecho de sua aventura. Tal não sucedeu, por felicidade.

Eden

substituto de Churchill

Paul Loby

LONDRES — Os rumores que correm, desde algum tempo, sobre a intenção que teria sir Winston Churchill, de abandonar, dentro de algumas semanas, a direção do governo, para entregá-la a sir Anthony Eden, adquirem tanto maior valor, quanto diversas circunstâncias lhes conferem uma nova probabilidade.

Alguns propósitos do primeiro ministro e, sobretudo, a convicção íntima de algumas pessoas que tiveram oportunidade de se aproximar dele, e do decurso das últimas semanas, fazem pensar que sir Winston Churchill não mais atribui à ideia da "aposentadoria" a repugnância de que anteriormente dava prova. Enquanto que alguns observadores consideravam que sir Winston Churchill somente se retiraria depois das próximas eleições legislativas, para garantir a vitória do seu Partido Conservador, antes dessas eleições, e que seria sir Anthony Eden quem conduziria a campanha eleitoral. Significativa disso que sir Anthony Eden, e não sir Winston Churchill, fixará a data das eleições, porquanto é isso prerrogativa incontestada do primeiro ministro que estiver no poder.

A serem exatas tais suposições, é de presumir-se que nenhuma decisão final será tomada no momento, no que se refere aquela data. Alguns membros do Partido Conservador consideram que seria indelicado aproveitar-se das dissensões havidas no seio da oposição, para que sejam agora realizadas as eleições legislativas. Mas é possível que sir Anthony Eden comprove, de fato, a opinião de alguns membros do seu partido, que se opõem a eleições apressadas, já que temem a reação do público por se terem procurado aproveitar dos descontentamentos trabalhistas.

De fato, parece difícil fazer-se um prognóstico válido quanto à data das próximas eleições, que poderiam muito bem ser fixadas entre maio e outubro, ou mesmo sofrer adiantamento até o outono do próximo ano. (AFP)

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje, o 2.º dia. Pensionistas do Ministério da Fazenda — Fls. 7.101 a 7.113 — Letras A a Z. Montepio Empregados Casa Moeda — Fls. 7.150 a 7.151 — Letras A a Z. Montepio Civil da Guerra — Fls. 7.201 a 7.204 — Lts. A a Z.

Eisenhower a favor da sugestão de uma reunião dos Quatro

WASHINGTON, 21 (AFP) — Observa-se no Departamento de Estado que corresponde à maneira de ver do governo Eisenhower, a mesma forma que o senador democrata Walter George quanto à reunião de uma conferência dos Quatro, isto é, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética.

Uma cédula e um milhão

Mesmo em sonhos, o sr. Alomar Baleeiro é um moralista, e a moral da história é a seguinte: esta cédula que o deputado emitiu, não influiu na alta dos preços, não concorreu para a inflação, mas cumpriu seu destino, produziu, por mais de uma vez, o efeito libertário que se espera (e só é lícito esperar) de suas irmãs que são legítimas, e não das espúrias, como aquela sujeita à apreensão e que, quando identificadas, não liberam nenhuma soma alguma. Como era sonho, essa, do sr. Baleeiro, correu o comércio, andou pelas caixas de Bancos, forçou os "guichês" do Tesouro, e foi ter, e salva, às mãos aflitas do seu criador, que a queimou, reduzindo de mil cruzeiros o seu subsídio do mês. Assim, diz ele, para ele próprio, a "emissão" particular foi um empréstimo seu juros, soldado quando o fogo a queimou. Para os outros que a detiveram momentaneamente, passando-a adiante, como em briqueado de roda, ela produziu o efeito de verdadeira: não prejudicou a ninguém. Teria prejudicado, caso, em lugar de queimá-la, como, sensatamente, o fez, o sonhador a devolvesse novamente à circulação. Al. sim: seria espanto, porque, mais cedo ou mais tarde haveriam de descobrir a ilegitimidade da cédula, e alguém tomaria com o prejuízo correspondente, em bruto, agora as complicações policiais.



O sr. Alomar Baleeiro parece ter concluído que se o Governo fizer o mesmo, que ele sonhou ter feito, as emissões cumprem o seu destino e o seu dever, sem causar prejuízo, desde que sejam incineradas oportunamente. Estaria tudo muito bem, se os fenômenos fossem os mesmos, quer se emitisse uma cédula inapto na vida pública. O diabo é que não é bem a mesma coisa.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda os debates sobre Lacerda e Schmidt

DE S. Luis, Maranhão, com data de 16 do corrente, recebemos do leitor Eduardo de Leicester, a seguinte carta:

"Pelo grande número de palavras que têm sido proferidas e tanto escritos que têm sido articulados em torno do nome do jornalista Carlos Lacerda e, considerando a coluna de vossa jornal 'A Opinião do Leitor', encaminho uma síntese do conceito que tenho desse homem político.

Estou realmente ansioso por descobrir um professor de ciência política que me tomasse as ideias e que depois as traduzisse na linguagem suficientemente clara, para entender os propósitos desse homem na vida da Nação.

Não é senão por intermédio das palavras que se consegue seduzir os homens e persuadir-lhes todos os erros e todas as verdades. A sabedoria do velho Nietzsche nos ensina que: "para que uma doutrina se torne árvore é necessário que seja criada durante algum tempo; para que seja criada é necessário que seja tida por irrefutável. A árvore para patenteia a qualidade e pujança do germe, precisa de tempestade, incertezas, bichos roedores, maldades: se não for bastante forte baqueia".

Isto posto, seria necessário algum tempo para julgar esse homem impetuoso, não fosse as suas tergiversações acerca do princípio que se batia — A Inalienabilidade do regime democrático.

Mas, o sr. Lacerda transitou nas suas considerações de sentença, e tomou para julgar esse homem impetuoso, não fosse as suas tergiversações acerca do princípio que se batia — A Inalienabilidade do regime democrático — um candidato único para a Presidência da República.

Não obstante sua maneira de proceder nas coisas públicas, não admitiu refutação, e como sómente um germe não pode ser refutado, terão suas ideias e seus princípios que ser destruídos, para que sobreviva esse fundamento democrático tão desejado pela mocidade do Brasil.

O nosso querido país está cheio de visionários políticos que andam por aí, para reclamar com veemência e grande eloquência a subversão de todos os regimes, na persuasão de ver surgir logo, inopinadamente e como por encanto, o mais soberbo templo de uma bela pátria.

Nos primeiros dias deste período governamental, procedeu-se um inquérito no Banco do Brasil, cujo sentido foi restabelecer os preceitos morais da sociedade brasileira, manchados pela audácia de ganutos que tão cruelmente delapidaram os cofres públicos em benefício de seus grupos capitalistas.

Sem que nada fosse concluído, caminhamos até agosto de 1954, quando inopinadamente em consequência de um crime na Ca-

EFEMERIDES

22 DE MARÇO

1812 — Nasce, no Maranhão, João Francisco Lisboa.

1858 — Começam a funcionar as aulas do Liceu de Artes e Ofícios.

1867 — Nasce, em Alagoas, Sebastião Guimarães Passos.

1869 — O Conde d'Eu é nomeado Comandante em Chefe das Forças Brasileiras na guerra contra o Governo do Paraguai.

1880 — Nasce, no Rio de Janeiro, Artur Neiva.

Ciência ao alcance de todos

MEDIADORES QUÍMICOS

AS primeiras experiências sobre mediadores químicos, foram feitas por Du Bois Reymond em 1887, ao estudar a ação da amônia e do ácido láctico sobre as terminações nervosas. Posteriormente, em 1906, Dixon, observando a ação da muscarina sobre os preparados neuro-musculares, comparou seus efeitos aos de uma excitação vagal: o coração da rã apresentava respostas semelhantes tanto pela excitação de suas fibras parasimpáticas como pela adição de muscarina. Por outro lado, Elliot, verificava que a ação dos extratos de medula da supra-renal era análoga a uma excitação simpática. Mais tarde, com a descoberta da acetilcolina, os pesquisadores relacionaram-na à muscarina, tendo sido chamada parassimpaticomimética. Isto é, substância que imita a ação vagal. Porém, quem realmente determinou que a excitação dos nervos condicionavam o aparecimento de uma substância química intermediária foi Loewi, através da execução de uma experiência clássica: no ventrículo de um coração de rã introduziu-se uma cânula, através da qual colocou líquido de Ringer. O líquido, saído pela aorta, recebeu num funil, em conexão, por sua vez, com o segundo coração de rã. Sempre que excitava o vago do primeiro, este entrava em bradicardia e o Ringer ao passar para o segundo coração, induzia no mesmo também um processo de bradicardia. Concluiu desta forma que a excitação nervosa era mediada pela liberação de uma substância química. Atualmente

a experiência de Loewi é praticada com uma dupla cânula: em que por uma das suas entra o Ringer, saindo pela outra para alcançar o segundo coração. Estas observações feitas inicialmente na rã, foram posteriormente transportadas para os mamíferos. Em 1927, Rills aplicou a mesma técnica para o coração do coelho, verificando o mesmo processo de excitação vagal. Esta substância vagal foi depois identificada como sendo a acetilcolina.

A generalização destas experiências levou à concepção de que todo o nervo, espinal ou vagal, liberava uma substância química intermediária. Engelhart verificou a presença de acetilcolina no humor aquoso, após a excitação dos nervos ciliares em que se produzia a contração pupilar.

Na rã, as fibras vagais e simpáticas fazem seu percurso juntas em um mesmo tronco nervoso. As respostas serão de tipo acetilcolina ou de outro intermediário químico que diz respeito ao simpático, na dependência da maior ou menor excitação dos nervos. Por outro lado, parece que no inverno há uma certa predominância dos nervos vagais e, ao contrário, no verão as respostas são simpáticas. Isto pelo menos está estabelecido na rã. Parece também que o potássio reforça a ação da acetilcolina sobre a célula ganglionar.

A fibra pré-ganglionar tanto simpática como vagal, dá sempre a formação de acetilcolina que excita a célula ganglionar; a rede ganglionar ou libera acetilcolina (vago) ou uma substância liberada pelas fibras e hoje conhecida como sendo a nor-adrenalina.

Vários métodos permitem evidenciar a acetilcolina. Assim, a injeção desta substância determina hipotensão arterial, porque pelo relaxamento de sua musculatura, os vasos se dilatam; bradicardia contração das fibras musculares estriadas, sendo conveniente assinalar, que também todas as fibras espinais liberam acetilcolina. O reto abdominal da rã, colocado em Ringer, contraí-se pela adição da acetilcolina. A intensidade de con-

tração permite dosar a acetilcolina acrescentada.

Após ser liberada pelas terminações nervosas, a acetilcolina atua sobre o efetuador sendo depois transformada por uma enzima, a colinesterase, em ácido acético e colina, inativando-a. Isto explica o por que de um músculo excitado não fica contraído durante um tempo prolongado.

A colinesterase está distribuída em todo o organismo, mormente nos músculos, sinapses nervosas e gânglios. Nas sinapses existem em quantidade suficiente para no período refratário do sinapse desdixar 21.012 moléculas de acetilcolina em 1 milésimo de segundo. A estricina inibe nas sinapses a ação da colinesterase, fazendo com que os estímulos passem mais rapidamente.

No tecido nervoso cerebral é enorme a quantidade de colinesterase. Por outro lado, existem experiências que parecem demonstrar ser ele capaz de sintetizar "in vitro" a acetilcolina: esta substância será encontrada no líquido especial, adicionado de eserina (cuja propriedade é inibir a colinesterase) no qual se tenha colocado anteriormente um fragmento de tecido cerebral.

ALGUMAS drogas produzem o mesmo efeito que a acetilcolina, são as chamadas substâncias parassimpaticomiméticas. Outras, ao contrário, inibem a ação daquele intermediário químico, recebendo o nome de substâncias parassimpaticolíticas. Entre as primeiras está a eserina que, ao inibir a colinesterase, faz com que a excitação seja mais intensa e prolongada. A droga parassimpaticolítica típica é a atropina. Por isso, trata-se de uma droga, que é o espasmo intestinal provocado por uma exacerbação do tonus vagal, pela atropina.

Com relação a estes dois sistemas, verificamos que o vago está sempre atuando sobre o organismo ou melhor, é constante, ao passo que o simpático atua de um modo brusco, repentino, e é reforçado em sua ação pela adrenalina da supra-renal, que aumenta o tonus simpático. No susto, cólera, por exemplo, há dilatação pupilar (midríase) sudorosa, erigimento dos pêlos, etc.

muundo GIRA

O RISO E O FIM

Em Indianapolis, nos Estados Unidos, Eddi El Menotti, um dos maiores palhaços americanos (a despeito dos seus 60 anos) apresentou com enorme sucesso o seu último espetáculo de equilíbrio cômico, efetuado, como de costume, a grande altura, sobre três mesas superpostas.

Equilibrando-se ora numa perna, ora noutra, Eddi El Menotti arrancou lágrimas de riso do público que lotou o circo até que, num determinado momento, escancarou muito por detrás da camada espessa de maquiagem os seus grandes olhos com um engarrafado esgar da boca e caiu como uma bola colorida.

A assistência só parou de rir quando o gerente do circo conseguiu se fazer ouvir, anunciando que aquilo não fazia parte do número e Eddi estava morto.

REVERENDO DO TRICÔ

Um reverendo pastor da Igreja Congregacional de Huddersfield, do condado britânico de Yorkshire, atualmente com 64 anos de idade, foi selecionado entre 200 mil concorrentes de todo o país para representar a Inglaterra no Campeonato Mundial de Tricô.

O suave reverendo, que atende pelo nome de Reginald Parry, tomou um avião com destino a Paris. Segundo afirmou, alguns dos seus amigos, a matéria de tricô serão "apenas de causar sensação no mundo da costura".

A prova eliminatória foi vencida pelo pastor graças à apresentação de um "sweetie" com apenas uma costura de sete centímetros e meio de comprimento.

IRMÃS: PELOS QUADRIS

Dois irmãs siamesas (embora naturais de Bangkok na Tailândia), chegaram a Nova Iorque como a natureza as fez, isto é, ligadas pelos quadris.

Os dois bebês — Prissana e Napit Polipiny — atualmente com 20 meses de vida serão separados por cirurgiões de um hospital norte-americano, por conta da Administração Americana de Auxílio ao Estrangeiro.

Quem já reparou no compasso birrído dos quadros de duas mulheres, andando lado a lado, compreende porque a intervenção é tão urgente.

Excedentes

MAURICIO DE MEDEIROS

Este ano, a Faculdade de Medicina contava admitir ao seu 1.º ano de curso 1.000 matriculandos ao 1.º ano. Concorreram quase 900 candidatos. Obteram média de habilitação para a classificação 269 déles, isto é, um total equivalente a mais de duas vezes e meio o limite de vagas.

A primeira das razões é de ordem pedagógica. O ensino médico sendo, em sua parte prática, de um caráter individual, não pode ser dado com eficiência a turmas numerosas. Por esse motivo a Faculdade vem tentando

limitá-las de acordo com as recomendações do Congresso Mundial de Ensino Médico, que fixou em 120 o máximo de alunos em cada turma.

A segunda razão foi o corte que o orçamento da Universidade do Rio de Janeiro sofreu no Congresso e o que, em sua execução, está sofrendo pelo Ministério da Fazenda e que monta a cerca de 20%. O ensino médico é caro. Cada estudante de medicina custa por ano 25.000 cruzeiros à Faculdade, incluindo-se nesse custo todas as despesas de pessoal e material. Os 169 excedentes representam uma despesa, a maior, de mais de 4 milhões de cruzeiros. Sendo o orçamento da Faculdade de 45 milhões, o corte que o Ministério da Fazenda está fazendo na execução do orçamento do Ministério da Educação atinge a Faculdade em mais de 7 milhões. Bastaria que o Ministério entregasse à Universidade integralmente a parte da subvenção relativa à Faculdade de Medicina para que esta tivesse os meios de fazer face à sobrecarga de despesa que lhe trará a admissão dos 169 excedentes.

Foi com essa esperança que a Congregação da Faculdade resolveu admitir todos os excedentes, pois, se tiver as necessárias, poderá desdobrar turmas e dar ensino eficiente. Contribuiu ainda para essa decisão o fato de que os próximos anos letivos as provas de entrada do concurso de admissão serão eliminatórias e o que evitasse certamente que se repita o fenômeno anual de excedentes à admissão.

De qualquer forma, foi uma decisão benévola e humana.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES	
Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5374
Gerente	43-3030
Chefe da Redação	43-5374
Secretaria	43-5370
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Dep. de Gráfico	33-5608
Dep. de Publicidade	23-3763
ASSINATURAS	
VENDA AVULSA	
Número do dia	Cr\$ 1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES	
Anual	Cr\$ 350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RO-MUALDO PERROTA, EUDALDO FERREIRA CARAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

PESQUISAS



1. As vezes, o presente tem uma suavidade de lembrança. Porquê? O excesso de consciência é como o excesso de luz, e o fulgor obsessivo do presente às vezes falga.

São ruros momentos. Esse campo que vejo ao entardecer, plantado de um milharal que acabou de pendurar com esse braço de rio barrento, essas vacas alvas e plácidas, a linha dos eucaliptos na fimbria de um outeiro, onde se armou um arco azul, o único halo azul-azul de um céu cor de chumbo, tudo isso veio encontrar-me em uma tal limpidez de alma, em um tal despojamento das ambições e dos medos em que nos destroçamos, que não consigo mais distinguir aquele fulgor obsessivo de que falo. Tem uma suavidade de lembrança. É como se eu fora lembrado. Esse momento no entardecer se lembra de mim e parece querer guardar em uma dimensão ignorada a imagem do que sou ao atravessar esse campo e a refletir todos os seus símbolos, em uma quase-perfeição. Me acomodo em uma gratidão feita de serenidade porque vejo, por um momento, o meu próprio passado. A despeito de minha miséria, dos meus olhos turvos, alguma coisa em mim às vezes merece esse milagre. E eu o conservo como um amuleto que me protege do desastre cotidiano.

2. As vezes, as compressões exteriores que todas as almas recebem, aparecem a mim com uma lucidez excessiva. Vejo e sinto que não vivi, até o momento, a minha vida, e que meu espírito, pressionado por mil compromissos e imposições efêmeras, foi criando, aos trancos e barrancos, condições de existência falsas, mentirosas. Observo, penalizado, minha traição à minha vida, minhas concessões degradantes, minha

subordinação aos mentirosos que formam as idéias, a moral e a estrutura da sociedade a que pertencerei. Sobre-me, porém, depois de tanto aviltamento, uma réstia luminosa, e eu me apego ferozmente a esse fio de luz, que não me deixa morrer de todo a verdade e a beleza. Vejo também que toda criação verdadeiramente espiritual é de fato uma reivindicação, uma luta contra uma sociedade espessa, fermentada pelos preconceitos e pela má-fé. É, enfim, por exemplo, que o céu sobre o mar, ou o gesto do ramo de uma rosa destruída em seu galho, ou ainda coisas aparentemente vulgares, e um copo sobre o mármore, elucidam para mim o contorno da linha e o colorido extraordinariamente harmonioso de uma vida que podia ter sido.

3. Meu filho, se acaso chegares, como eu cheguei, a uma campina de horizontes arqueados, não te intimide o uivo do lobo, o bramido do tigre; enfrenta-o nas esquinas da selva, olhos nos olhos, dedo firme no garfido.

Se acaso perturbar-te o sortilégio noturno, seus invisíveis oceanos, seus pássaros aduncos, seus mortuários cirios, recolha a tua alma essa difícil harmonia, e marchem os teus pés no sol de um novo dia. Se acaso, por momentos, teu coração, como o de teu pai, ficar vazio, arruma a casa, abre as janelas, põe a tua roupa nova; para que o mundo de novo te arrebathe vivo.

Se acaso acordar o teu sono o grito das vagas, o hálito de outras praias, a intuição de outros portos, o pulsar das vasantes, a linguagem das ilhas dispersas sobre o mapa, o desabrochar das algas, o tinar das âncoras, levanta de teu leito e anda; para não ficares, como o teu pai, mal vestido em tuas roupas urianas.

Meu filho, se acaso chegares a um mundo injusto e triste, como este em que vivo, faz um filho; para que ele alcance um tempo mais longe e mais puro, e ajude a redimi-lo.

O RIO SE FIRMA COMO CENTRO MUNDIAL DE ELEGÂNCIA

O Ditador da Moda — Pierre Balmain — agora presente no Rio através de suas maravilhosas criações



Srs. Justino, Waldemar e Abel examinando as criações Pierre Balmain especialmente para a mulher carioca

A Fábrica de Tecido "Adatex" — com matriz em Paris e filiais em Barcelona, Buenos Aires e São Paulo — é a concessionária exclusiva no Brasil das inspiradas criações do decantado figurinista francês, de fama internacional, Pierre Balmain. Acha-se entre nós, o sr. Marco Mehler — diretor-presidente desta firma, que ontem convidou os representantes do alto comércio de tecidos desta praça bem como esta reportagem para um "cocktail" no Copacabana Palace Hotel, onde o destacado homem se acha hospedado. Como concessionária das famosas criações, a "Adatex" já lançou em São Paulo e lança agora no Rio a primeira linha de tecidos concebida por Pierre Balmain especialmente para a mulher brasileira. Assim que, ao convidar-nos, teve o sr. Marco Mehler como propósito principal exibir os tecidos que compõem essa linha, conhecida como Coleção "Jolie Madame de Printemps", já lançada com inextinguível sucesso em São Paulo.

Os presentes à reunião promovida pelo sr. Marco Mehler não regatearam elogios às criações exibidas e os comerciantes especializados deram pressa em encomendar à "Adatex" seus primeiros pedidos para que bem cedo possam entregar à mulher elegante carioca as maravilhosas criações de Pierre Balmain.

A perfeição industrial reunida à singularidade e ao "novo" das criações de Pierre Balmain, constituem o segredo que encantou a mulher brasileira; em São Paulo e a levou a consagrar definitivamente os tecidos "Adatex" concebidos segundo a inspiração do mago Balmain. Outra por certo não será a reação da elegante carioca, para quem não é desconhecido o nome miraculoso do figurinista francês.

No curso de cada estação, no advento de cada temporada, na realização de cada festa tradicional na Cidade Maravilhosa, sem dúvida, de agora por diante, mais bela ainda se apresentará a mulher carioca, louvada e admirada em todo o mundo como das mais graciosas e elegantes.

Não resta dúvida que a reunião promovida pelo sr. Marco Mehler foi coroada de pleno êxito, pois, trouxe-nos a novidade que é grata a quantos no comércio, na sociedade ou nas letras se interessam por iniciativas que ainda mais vêm favorecer a mulher — fonte perene de inspiração e encanto para o homem.

Entre as várias pessoas presentes, reconhecemos o sr. Sabi Barki e senhora — ele diretor da Casa Barki, srs. Rafael Esperança e Mário Ponciano — diretores da Casa Santa Branca; sr. Justino Antônio Faria — diretor da Tecelagem Moderna, sr. Waldemar Dias — diretor da Casa Notre Dame de Paris, srs. Adriano Machado, Argemiro Augusto Afonso e Belchior Fernandes — diretores da Seda Moderna, e sr. Jaime Esperança — comerciante em Campos, sr. José Arcos, da Esquina da Seda e srs. representantes da Casa Suenca.

Criar, pois, Pierre Balmain... criar mais e mais... para deslumbramento e felicidade da mulher brasileira... e para maior estímulo ao homem brasileiro que bem precisa de estímulos para resolver seus muitos e sérios problemas!

1 Domingo passado em "Nós os Gatos", Flávio Cavalcanti e eu tivemos um programa que com pouca modéstia e bastante verdade poderíamos considerar como sendo um dos melhores. Em primeiro lugar, entrevistei a senhora Hugo Gouthier e logo depois Flávio bateu papo com os marquezes Longo de Vinchiaturu.

A senhora Lais Gouthier falou com aquela sua calma de sempre, que faz contraste com a atitude permanentemente dinâmica do Ministro seu marido. Entre outras coisas ela disse: "Hugo ficou em Nova York com três responsabilidades: Os nossos dois filhos e o Consulado Geral". E nesse tom simpático ela foi contando como é a vida do casal. Hugo reformando o Consulado, fazendo conferências, atendendo a convites, dando jantares, trabalhando muito. Ela Lais, tratando da nova geração dos Gouthiers, participando de obras de caridade, ajudando o marido a receber visitas lustras e amigos brasileiros. Contou a senhora em questão sobre os colonistas de Nova York, a amizade deles com Cholly Knickerbocker, o sucesso em sociedade que está fazendo a Grande Kelly. Depois perguntou sobre a amizade dos Gouthiers com o Xá da Pérsia e a Imperatriz Soraya. Ela contou sobre a grande festa que eles ofereceram a seus amigos imperiais.

Flávio então entrevistou a senhora Negra Longo, marquesa de Vinchiaturu. A senhora em questão respondeu com muito humor a conversa de Flávio Cavalcanti. Também a figura de homem culto, bom e experimentado do general Longo participou da conversa. Os marquezes manifestaram vontade de encontrar velhos amigos como Carlos e Glória Guilhem, Ernesto e Maria Cecilia Fontes, Albertinho Faria, Otávio Sousa Dantas, Cesar Melo Cunha, os barões de Saavedra, Artur e Sofia Bernardes e muitos outros. Foi uma entrevista de emoção.

Depois desses dois acontecimentos o telefone da Rádio Mayrink Veiga não parou de soar tanto a senhora Gouthier como o casal Longo. Desce-nos então para o auditório, onde Silvino Caldas num dia excepcional (apesar de ter extraido um dente de ciso), emocionou a todos e em particular a marquesa de Vinchiaturu a quem dedicou uma de suas canções.

2 Quero informar (em primeira mão) que a famosa cantora da Broadway e do cinema Mary Martin chegou ao Rio de Janeiro no dia 31. Ficará nesta cidade 24 hs, seguindo para S. Paulo e Buenos Aires.

3 E' com prazer que posso informar que o casal Cicillo Matarazzo venceu a batalha da Bienal. O presidente Café Filho reconhecendo a necessidade e a importância internacional dessa exposição de arte, concederá a verba. Uma das novidades de sensação da III Bienal será a presença dos artistas mexicanos Oroso, Siqueiros, Rivera etc.

4 Está no Rio (de volta da Europa) o casal Jack Peliks. Grandes novidades.

5 Domingo pela manhã jogaram no Botafogo os times do Iamarali e do Posto Quatro e

Mary Martin vem chegando
Silvio Caldas perdeu um dente

Melo. Muitas substituições (dois casos de insolação), muitas canceladas (Diário da Noite, DIÁRIO CARIOCA, Correio da Manhã e diversas seções do Ministério das Relações Exteriores, deslocadas na segunda-feira) e a vitória indiscutível dos jornalistas pelo escor de 4 tentos a 0.

6 Acabo de receber do meu amigo embaixador Decio Moura três gravatas decididamente italianas. Estou muito orgulhoso e as usarei em um feriado nacional. Obrigado.

7 Ainda na tarde de sexta-feira aconteceu um chá na residência do casal Jaime Chermont. Lá estiveram as senhoras embaixatriz Ester Lago e Marina Goulart de Andrade, os casais João Melo Franco e João Vitor Melo Franco, senhoras Eloisa Dolabela, Ildé Caravaglia, Marina Mesquita, Gilka Serzedelo Machado, Carmen Salem, Lulu Monteiro de Castro e Nininha Nabuco. Foram tratar da organização da "Grande Pelada" a se realizar no Clube dos Marinheiros em benefício da construção da Igreja Nossa Senhora de Copacabana. Data do acontecimento: dia 3 de abril.

8 Ontem aconteceu em São Paulo uma Jam Session no famoso Nick Bar. Acho que é a primeira Jam Session que acontece em benefício de uma obra de caridade (Pensionato Nossa Senhora da Guia). O senhor Joe Kapor tem o mérito de ter sido o primeiro a ter a idéia.

9 Tive o grande prazer de estar na casa dos meus bons amigos Fritz e Luciana Alencastro Guimarães. Vocês não podem imaginar como a casa deles é alegre, informal e divertida. Estavam comemorando o aniversário da senhora Alencastro Guimarães em questão. Presentes o ministro e a senhora Alencastro Guimarães, o senhor e a senhora Aluisio Muniz Freire (ele um dos 10 mais elegantes), o senhor e a senhora Gustavo Magalhães, o senhor e a senhora Pepe Caravallio (Mimi está mais bonita do que nunca), o senhor e a senhora Adolfo Claudio Graça Couto, o senhor Francisco Wright (ostentando o seu colete branco toda a vida), o senhor Silvio Schiller e senhora, senhora Bia Fontenelle, o Conselheiro Geral da Itália senhor Bolla, senhor Vitorio Romanelli, senhor e senhora Maurício Marullo, senhor e senhora Arnaldo Brenha, senhor e senhora Gastão Veiga, senhora Glória Neder, o casal Frederico Brandão, o casal Joaquim Xavier da Silveira, senhor José (Alfa Romeu) Soares Maciel Filho, senhor e senhora Arnaldo Colanatti (ela cantora belíssima com uma voz suave e italiana), o senhor e senhora João Henrique Vieira de Melo, o casal Armin Berhardt, a senhora Bia Coutinho.

Auxiliando a dona da casa, a senhora Alencastro Guimarães, estava a figura

ra tão amável da sua mãe, senhora Frida Pestoni.

Foi uma festa com muito encanto, champagne e tudo mais.

10 A senhora Marta Alai-de Marinho aproveitou o seu aniversário (quinze anos) e estreou com um almoço no Bife de Ouro. O seu pai senador Gilberto Marinho diz com muita corajose e razão que a menina será uma hostess esplêndida.

11 O Country Club, que se encontra em vésperas de eleição, abriu a temporada com prematuro entusiasmo. Já há algum tempo os jantares dominicais não sofrem tanto entusiasmo. Na mesa do atual presidente senhor Vicente Gulliez a bonita presença da senhora Marta Rocha. Na mesa do casal José Nabuco o ministro Jaime Chermont, o senhor e a senhora John Laund (ele é um dos big-shot da Shell), os marquezes Longo, o casal Draut Ernani, as senhoras Iolanda Matarazzo e Lucila Crespi, o casal Waldemar Salem. Em outras mesas os casais Hercúlio Tomás Lopes (chegados de Cabo Frio), Joaquim Monteiro de Carvalho (chegado da Europa), Miguel de Faria, Walter Saruanno, Roberto Marinho, Cesar Melo Cunha, Vitor Coelho, Humberto Tavares, Paulo (futuro presidente?) Sampaio, Horácio Millet, Humberto Amado, Francisco (Chico) Guize, Hugo Meira Lima, Horacio Klabin, Alfredo Tomé, senhora ministro Hugo Gouthier, senhoras Ildé Garavaglia, Sonia Carneiro, Gilka Robichek, Maria Lucia Maurity, Gilka Serzedelo Machado, Carmen Salem, Vera Dolabela, srs. Orvaldo Vidal, Ni Torres, Dedé Melo Franco, Fernando Pessoa de Queiroz, Fernando Augusto de Carvalho, Roberto Andrade Ramos, Virgílio Carneiro, Tacho Silveira e Claudio Silveira.

A orquestra e o maestro Bené es-

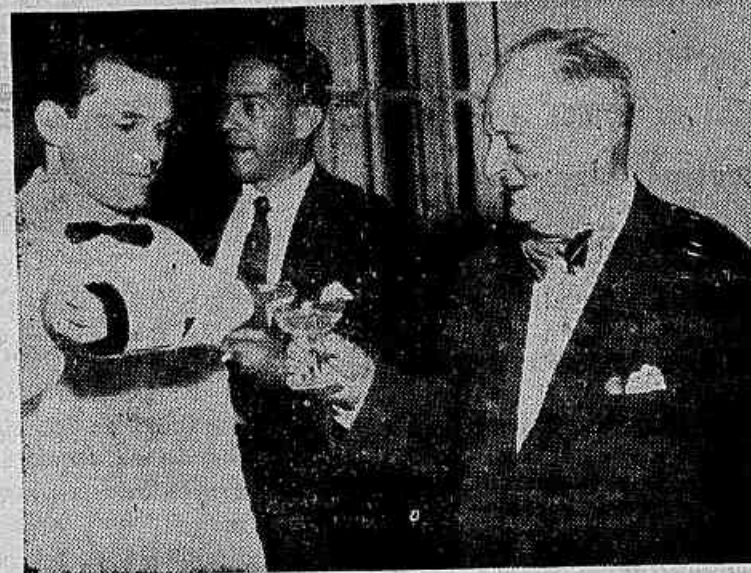
tão em grande forma. Parabéns ao Country.

12 Estiveram em São Paulo convidados pelo prefeito William Salem, para participar em das homenagens pela passagem do décimo aniversário da morte de Mario de Andrade, vários escritores e jornalistas cariocas. Foi-lhes oferecido um cocktail no Museu de Arte Moderna, e um jantar no Automóvel Clube. Eram os seguintes os membros da comitiva carioca: Adonias Filho, João Cabral, João Condé, Tiago de Melo, Lucio Rangel, Geir Campos, Cavalcanti Proença, Lido Ivo, Anísio Meleiros, Valdemar Cavalcanti, Reinaldo Jardim e Edson Regis da Fonseca.

13 Hoje é o dia do aniversário do meu querido Pompeu de Sousa, Chefe de Redação do DIÁRIO CARIOCA e uma das mais célebres risadas do continente sul-americano. Um abraço a muito carinho meu velho.

14 No dia 27 será inaugurada no Hotel Quitandinha a exposição de cerâmicas do artista italiano A. Tazini, com mais de cem peças. Para a abertura da exposição será oferecido um cocktail que contará com a presença do Embaixador da Itália Giovanni Fornari.

15 Não estou blagueando quando digo a vocês que o número de hoje da revista "O Cruzeiro" apresenta uma das reportagens mais bem feitas no Brasil. Presto a minha homenagem profissional à imaginação e ao texto moderno e bem humorado do José Amadio. Eu já o conhecia de outras casas, mas desta vez ele está inimitavelmente bom. As fotos de Indalecio Wanderley são de arrepiar o cabelo, mostrando que o



Situação atualmente no Rio, o conde Bertrand de Vogue, dono da Vilva Cluquet, parece satisfeito com a champagne em questão

Sociedade



pequeno Matuscuela vai longe. Ora se vai. Reparem na paginação, no jogo do paisagem ventando com a ação do senhor Raimundo Castro Maya, "trabalhando" o seu marlin. Vejam como é completa a informação sobre as residências (casas da senhora Lise Pinto, Raimundo Castro Maya, Silvio Gtunville, Mario Salles, Miguel Couto Filho, Joaquim Guilherme da Silveira). A beleza da brotândia fotografada, a presença da cidade (reservando Dom Bosco, o Convento Nossa Senhora dos Anjos, os Molinos, as ruas, a Igreja de São Benedito e os fortes). Nunca se valorizou tanto um lugar. E parece que esta é apenas a primeira de uma série.

16 A senhora Beatriz Lundgreen deverá embarcar dia 23 para a Europa. Será uma boa viagem pelo Conte Grande. Boa viagem.

17 Na noite de domingo o Vague esteve numa das suas noites excepcionais. O nosso Silvio Caldas estava infernal, impossível, numa dessas noites. Além dele um senhor Juan Caruzo, amigo do Silvio, argentino, morante no Rio Grande, Cantou Granada, fez misérias no piano, imitação em italiano (né, ué, né, paísano), foi Dany Kay durante cinco minutos e terminou num bruto discurso elogiativo ao Silvio em questão e aos brasileiros em geral. Foi aplaudido e gritado.

18 Nova revista social. Nome: "Chuvisco". Intenção: Nova geração.

19 O senhor José Mario Vilhena Soares, diretor da revista Café Society, ofereceu um simpático jantar na noite de sábado. Presentes entre outras pessoas, senhor e senhora ministro Heflo Cabal, senhora Di Cavalcanti, senhor e senhora conselheiro Garrido Torres, senhor e senhora Romulo Almeida, senhor Tude de Sousa, senhor Djaci Menezes e senhora, conselheiro Antonio Patriota, senhor e senhora Nelson Cintra, senhora Edna Sagnet e os senhores Carlos Sorensen, Jay Campos e René Cavé.

20 Tenho o prazer de anunciar para vocês... esqueci.

21 Vejo que o meu vocabulário está invadindo a Câmara. Assim me informou Ibrahim Sued.



Durante a festa da linha de programação 1955 da Rádio Mundial (da organização Victor Costa), Carlos Galhardo (o cantor que mais vende discos no Brasil), cantou várias melodias do seu repertório, sob a regência do maestro Alcei Bochini

Charadinho

A CANTORA que anda sentada vai agradar hoje no programa "bate-bate-bateadeira". O "Farol da Barra" também dará as caras, bem assim o "Fruta-pão" falado, balado como ele só e dono de uma voz 18 quilates. "Fala Sozinho" também cantará. Enquanto que o "Cantor do Sol" abrirá os peltos com a força de 10 mil cavalos, fazendo jus no sangue norista que tem.

"Bagana de Charuto", diretor do programa, cantará dois números de fé do repertório hekelino e, diligente como ele só, cuidará das "entradas" para que ninguém caia do "galho" — coisa tão comum em Rádio.

Proposta

ROSITA Gonzalez recebeu uma proposta vantajosa para "fazer" 10 dias em Pernambuco. Preço: 40 mil cruzeiros, livres de qualquer despesa.

E vai topar.

Peter Sisters

ESTREAM sábado, às 21,30 na Mayrink Veiga, que en-



trará em cadeia com a Mundial, as Peter Sisters, três negras imensas, que cantam, dançam, fazem misérias ao luar.

A mais magra das três lembra muito Antonio Maria. Avaliem agora as mais gordinhas...

Lucho Gatica

O CRIADOR de "Sincronia" já assinou com a Mayrink Mund'. Está para estreiar. Esperem um pouquinho.

Emoção

E HÁ também a história da locutora Maria Helena que, ao se preparar para participar do programa do cantor português, Francisco José, já sabe emocionada com a oportunidade, jogou o chiclet fora e mastigou uma prata de um cruzeiro.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Deputado Tenório Cavalcanti, dr. Azevedo Lima, Alfredo Cruz, Antônio da Veiga Faria, Drumond Neto, Plácido Teixeira de Melo, Antônio de Paula Chaves, dr. Edgar Leite Ribeiro, Elpidio Gonçalves da Silva, tenente Aluísio Pereira Filho, Geraldo Pedrosa Caldas, Edgar Lobão, Milton Mesquita Alarcon, Miguel Inglês, Fernando A. Reis, Alceio Devoto, Nestor Nascimento, Armando Gouvêa, Daniel Cesar Costa, Gustavo

Rego, Odilon Oliveira, Ivaldo Furiati, Clovis Caetano Ferreira, Alfredo Cruz, Pedro Rê, coronel Magalhães Pereira, conselheiro Valdemar Mendes de Almeida, Mauri Gurgel Valente, Germano Boetche.

SENHORAS:

Vivie Santinha Lessa, Odete Preisler, Nanci Benes Ferreira de Macedo, Aida Canelini, Reikas Dora Sparano, Diana Soares Brand, Heloisa Silva Raposo Lopes, Diva de Lima Figueiredo Faria.

NASCIMENTOS

O casal Isaac Rozenberg - d. Nilza Rozenberg, participa o nascimento de sua filha

EXCURSÕES

As cidades históricas de Minas Gerais, das mais interessantes do Brasil sob o ponto de vista da tradição, serão visitadas durante a Semana Santa por um grupo de excursionistas do Touring Clube do Brasil em viagem cultural. Além da capital mineira, serão visitadas as cidades de Sabará, Nova Lima e Ouro Preto, com todos os seus atrativos turísticos, entre os quais as célebres igrejas onde existem numerosas obras de "Alcadi-nho". Haverá um passeio à mina do Morro Velho, considerada a mais profunda dos nossos dias. Os viajantes percorrerão, também, a região de Lagoa Santa, onde o sábio dinamarquês Pet. Lund encontrou vestígios do homem pré-histórico. O percurso Rio-Belo Horizonte-Rio faz-se no trem "Vera Cruz", da Central do Brasil.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

A. A. VILLELA

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral

EDIFICIO SÃO BORJA

Av. Rio Branco, 277 - s/ 607 - Das 14 às 18 horas

Telefones: Res.: 25-2148 - Cons.: 22-8250

VIAJE HOJE E FAÇA MUDANÇA

Hoje, 22 — Bom dia para viajar, como também para fazer mudança.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negócios em perspectiva e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos. 11, 16 e 17; 29, 31 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidades em novas realizações e para encetar viagens. 4, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 30, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Anseios por causas impossíveis e es-

peranças perdidas. 7, 23 e 24; 16, 32 e 42 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Saúde precária, dores nos rins e cansaço. 11, 14 e 20; 19, 80 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Chance em negócios de imóveis e experiências psíquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Assuntos sociais bem amparados; os domésticos sob maus aspectos. 7, 8 e 26; 34, 41 e 61 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 18, 14 e 55 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Novas perspectivas de negócios lucrativos. Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã difícil; à tarde e à noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 43 e 58 (horas e números).

"Milagre em Milão" (2)

QUATRO anos depois de exibido no mundo inteiro muita gente já ouviu dizer que o filme de Vittorio De Sica tem um parentesco facilmente identificável com Chaplin e René Clair. O diretor de "Ladrões de Bicicletas", aliás, não faz mistério sobre a influência desses dois grandes diretores — ambos muito maiores do que ele — sobre a sua obra. Esta influência, que se manifesta em dois planos distintos da formação do diretor italiano, é, num deles, benéfica, assimilada porque uma mesma posição moral diante dos proble-

mas da vida identifica os três autores e De Sica a exprime de maneira personalíssima. No outro plano — a influência da concepção da realidade e de como exprimir esta realidade — De Sica é visivelmente menor do que seus mestres.

O diretor não acredita, no fundo, na realidade de um sonho, e seu personagem só é autorizado a viver um fato aparentemente fantástico depois que o diretor utiliza de uma fantasia, a volta, por exemplo, da velha Lolota. Mas Carlotto se alimenta de um sapato usado e faz dos cordões do seu almoço o complemento do macacão sem justificar esta falta de lógica cartesiana do fato estranho (a que alude De Sica) com qualquer recurso sobrenatural. E seu personagem vem por isso deixa de existir e a autenticidade do seu Carlotto não vem do fato de caracterizar-se pela bizarra vestimenta como um homem de outra época porque até em época mais remota a au-

sência de qualquer dos vícios como a ambição, o orgulho ou a vaidade, ou as preocupações imediatas da gente comum, mesmo a gente mais simples, não são problemas para ele. O hom Totó, movido pelos mesmos chaplinianos sentimentos de solidariedade humana, não é efetivamente, o homem acima do bem e do mal: sua tortura chega ao patético quando assume a responsabilidade de líder e não pode resolver os obstáculos, ao passo que Chaplin, que não os resolve muitas vezes para o seu Carlotto, não se importa em deixá-lo como um fracassado, ao relento, sujeito a surras e correias e todos os seus eventuais dependentes seguir igual destino. Totó é um tipo cheio de idéias para a salvação do homem e expõe essas idéias apelando para o socorro do fantástico. O Carlotto é um exemplo dentro da realidade e alguns cavaleiros andantes como ele, sem preocupação de ensinar e sem assumir a auren evangélica que cerc: "Milagre em Milão" salvariam realmente a humanidade.



Faleceu o enfermeiro no. 1 da Assistência, que servira até um rei

Faleceu ontem, vítima de enfarto do miocárdio, o enfermeiro n.º 1 da Assistência Municipal, Mário Vasconcelos, homem que deu o melhor de sua vida pelo bem coletivo, colaborando para amenizar os sofrimentos daqueles que necessitavam de seu auxílio.

Mário Vasconcelos desde muito jovem iniciou seus trabalhos na Assistência. Aos poucos foi subindo de categoria, até chegar a enfermeiro chefe da Assistência Municipal.

Entre outras figuras célebres, Mário Vasconcelos serviu o rei Alberto durante todo o tempo em que a monarquia esteve no Rio, tendo recebido, pelos serviços prestados, medalhas e inúmeros elogios, inclusive do então Presidente da República, Epitácio Pessoa.

Quando chegou ao Rio, o rei Alberto iniciou suas atividades esportivas e, como na época não existiam Postos de Salvação, foi Vasconcelos destacado para acompanhar o rei permanentemente. Tal foi sua atuação, que o rei e o pre-

Menino de 14 anos foi o autor do crime de morte de um rapaz

Ultimas do ESPORTE

Derrotado o "sete" de water-polo pelos americanos

Durante quarenta minutos esteve em ação ontem, à noite, no estádio do Vasco, o selecionado carioca no confronto decisivo para o "match" com os mineiros, amanhã, no Maracanã.

Didi e Pinga se revezaram na extrema esquerda, tendo a prática terminada com a vitória dos titulares, por 3 a 0; lentos de Leonidas, Rubens e Pinga.

Contou que apenas se vingara de uma agressão sofrida na Delegacia de Menores — Encontrou-se com seu agressor (que seria sua vítima) na estação da Central — Levou-o para a ponte e matou-o com outros dois menores

O misterioso crime que culminou com a morte do jovem Jorge Neuman, ocorrido na madrugada de quinta-feira última sob a ponte existente no final da Rua Marques de Sapucaí, foi completamente esclarecido pela Polícia Técnica, que concluiu pela culpabilidade de um menino de 14 anos, Miguel Alexandrino da Silva Filho (residente na Rua Siqueira Campos, 3, apto. 213).

Um outro menino, a quem chamam de "Galoche", também implicado no crime, está sendo procurado pela polícia, encontrando-se em lugar ignorado.

Após a prisão de vários ladroses que operam na Central do Brasil, o detetive Edson, da Polícia Técnica, e seus auxiliares vieram a descobrir que o crime fora praticado pelo menor Miguel Alexandrino da Silva Filho, ou "Miguelzinho".

Este menino fora preso no Maracanã, quando se encontrava em companhia de Milton Pedro Botelho Neto (de 17 anos, residente na Rua Piqueira, 77, na Penha), que também tomara parte na morte de Jorge Neuman.

VINGANÇA "Miguelzinho" contou à polícia que há tempos, na Delegacia de Menores, quando estava fazendo faxina, fora agredido a cabo de vassoura por Jorge Neuman. Como o mesmo era maior do que ele, resolveu se vingar, para tirar uma desforra. Quarta-feira última, estava ele em companhia de Milton Pedro Botelho Neto, ou "Edinho", e de outro menor que conhece por "Galoche", na gare da Estação D. Pedro II, quando viu Jorge Neuman. Convidou-o, então, para tomar alguma coisa em companhia deles. Jorge, sem nada esperar, aceitou o convite. Estiveram bebericando até pela madrugada, quando resolveu "Galoche" deixar a ponte da Rua Marques de Sapucaí fumar "macacha".

O CRIME Quando terminaram de fumar, "Miguelzinho" falou sobre a agressão que sofrera por parte de Jorge Neuman. "Galoche" falou ao "Miguelzinho" que sem perda de tempo desfecho um tiro à queima-roupa em Jorge. Este caiu. Verificando que

Conclusões da 12.ª página

Mesmo os

der — que a presidência — com as seguintes observações: — Não basta ver, assistir e aplaudir espetáculos como o de domingo no Estádio do Maracanã, e preciso muito mais. É necessário inscrever-se como congressista. Na hora em que se inscreve, a pessoa deixa de ser um assistente, para ser um participante. O Congresso não é mais do Cardim ou da Igreja. É da sua casa, é seu. Não só o aspecto social como também em virtude das graças divinas que Deus derramará sobre o nosso país. Não tenho o direito de falhar. A verdade, por isso, isto lhes garanto que Deus derramará tantas graças sobre o Brasil, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, como jamais aconteceu.

Novos concursos...

A impossibilidade, verificada todo ano, de matricular-se todos os candidatos às escolas públicas; "condições pouco recomendáveis em que se realizaram as provas, atropeladamente, sem intervalo racional entre as mesmas, tendo em vista a responsabilidade das examinandas e a existência de vagas nos dois estabelecimentos; e o atraso, com que foi realizado o concurso, nos anteriores anos, em dezembro, e este ano, terminado em 13 de março, impossibilitando a matrícula das candidatas em outros estabelecimentos.

Os professores, contra

A exceção do autor do projeto, todos os professores que acumulam a função de professores e de professores de segurança, contra essa lei, sob a alegação de que ela viria a desmoralizar o concurso, abrindo um precedente que, fatalmente, se repetiria nos próximos anos.

Mandado de segurança

Quanto à 2.ª época para o sinal do Instituto de Educação, foi deferido o mandado de segurança, após a alegação de que o mandado de segurança, em favor de uma das candidatas, deveria julgar o requerimento desta semana. A antecipação, no entanto, resulta do deferimento do juiz Basilio Machado, de requerimento, idêntico, de autoria de pais de candidatas no ginásio da Escola Carmelita. Dura, o juiz faz supor seja denegado, também, o recurso das candidatas ao Instituto.

Protesto do advogado

O sr. Araújo Lachmann, que, na qualidade de advogado das candidatas ao ginásio, impetrou o mandado de segurança, contra o primeiro concurso, declarou ontem ao D.C., que protestava, hoje, junto ao juiz da 4.ª Vara, contra o resultado do primeiro concurso. Segundo o advogado, não houve a abertura de inscrições para novo concurso. — Quanto à 2.ª época, da Escola Carmelita, disse ele, não nada tem a ver com o protesto de segurança que foi julgado e deferido. O resultado do primeiro concurso de Educação, no entanto, só deverá ser julgado esta semana, e se considero um acanhado ao Poder Judiciário esta previsão de indeferimento pois se o mandado for concedido, naturalmente não poderá haver o segundo concurso tão apressadamente programado pela Prefeitura.

Discriminação das vagas

De acordo com o portador do Secretário de Educação em que é determinada a 2.ª época, as vagas a serem preenchidas estarão assim distribuídas: Instituto de Educação, 21 para o ginásio e 55 para o normal; Escola Carmelita, 23 para o ginásio e 53 para o normal.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)
A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, enlutada com o falecimento de seu estimado companheiro DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, convida os amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, quinta-feira próxima, 24 do corrente, às 10 horas. Antecipadamente, agradece o comparecimento a esse ato de piedade cristã.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)
O CONSELHO NACIONAL DO Sesi convida os amigos para a missa de 7.º dia que, pela alma do seu presidente emérito DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, fará celebrar, a 24 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)
O DEPARTAMENTO NACIONAL DO Sesi convida os amigos para a missa de 7.º dia que, pelo descanso da alma do benemérito DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, mandará rezar no próximo dia 24 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente, agradece o comparecimento.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)
O DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAI, sob o doloroso transe da perda do saudoso DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, convida para a missa de 7.º dia, que fará celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, a 24 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, antecipando, desde já, os agradecimentos a todos quantos comparecerem ao referido ato religioso.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)
A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (Escritório do Rio de Janeiro) cumpre o dever de convidar os amigos para a missa de 7.º dia que, pelo descanso da alma do saudoso DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, será rezada na próxima quinta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. De antemão, agradece o comparecimento.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)
O CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (Escritório do Rio de Janeiro) convida os amigos para a missa de 7.º dia que, pela alma do saudoso DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, mandará celebrar, no próximo dia 24, quinta-feira, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)
Augusto Viana Ribeiro dos Santos e Senhora convidam os amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada na próxima quinta-feira, 24 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, em intenção da alma do seu inesquecível e saudoso amigo DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA. Desde já, confessam-se profundamente gratos a todos quantos se associarem a esse ato de fé cristã.

TITULARES: Hélio (Atip), Mirim e Pinheiro; Decunha, Osvaldinho e Santos; Garrincha, Rubens, Ademir, Leonidas (Didi) e Didi (Pinga).

RESERVAS: Osni; Cacá e Edson.

Lotação matou menino (15 anos)

O menor Genildo Santana Corrêa (15 anos, filho de Adelaide Santana Corrêa, Rua Onze, Quadra 4, Bloco 3, apto. 102, Conjunto Residencial do IAPC, em Del Castilho), quando na manhã de domingo, tentava atravessar a Av. Suburbana, em frente à residência, foi atropelado e morto por um loteado de número ignorado.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 22.º distrito que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tudo em ordem no Banco aberto

No domingo à noite, alguém encontrou a agência do "Banco Mineiro da Produção" na Praça Saens Pena, com as portas abertas, sem qualquer pessoa, no seu interior. Logo se comunicou com a RPP, que enviou uma viatura ao local, ficando constatada a verdade de constatação.

Por telefone, os policiais da RPP providenciaram para que o gerente do estabelecimento comparecesse ao local, ficando durante o tempo da espera, na porta do micro.

Após a chegada, o gerente teve a feliz surpresa de verificar que tudo se encontrava em ordem, não notando falta de qualquer objeto ou valor.

Deputado intoxicado com gás

Quando se barbeava no banheiro do "Hotel OK", onde se encontrava hospedado, o deputado estadual da Bahia, Nathan Coutinho (44 anos, casado) foi intoxicado com gás, que escapava do aquecedor.

Apresentando fortes sintomas de intoxicação, foi a vítima transportada para o HPS, e dali removida para a "Casa de Saúde Santa Lúcia", onde ficou internada.

EM CASA

COMPREMOS e vendemos produtos de primeira qualidade. Temos em estoque: Bebidas, Alimentos, Medicamentos, etc. Entrega rápida e gratuita. Endereço: Rua da República, 123. Telefone: 456789.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

Montadas no Rio por Souza Nogueira Ltda. Rua Sacadura Cabral, 291. Tel. 43-0026.

ELYDIO LOYA

1.º ANIVERSÁRIO

A família de Elydio Loya convida aos parentes e amigos para a missa que pelo descanso de sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, às 10 horas no altar-mór da Igreja de São Jorge (Praça da República).

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O PDC não

dos trabalhadores nos lucros (orgânicos e não contábeis) das empresas; 5) instrução gratuita em todos os graus de ensino; 6) reforma tributária que assegure maior renda aos municípios; 7) saneamento das regiões insalubres, especialmente áreas adiacentes, visando à intensificação de seu desenvolvimento; 8) mineração no Nordeste; 9) rápida mecanização da lavoura e criação de zonas agrícolas ao redor dos grandes centros urbanos, para facilitar o abastecimento e promover o barateamento do custo de vida; 10) aumento da produção, difusão dos transportes e intensificação dos planos rodoviários; 11) construção de grandes centrais elétricas e incentivo às pesquisas atômicas para produção de eletricidade; 12) harmonização das atividades industriais e agrícolas.

'Candidatura ...

ti-se a hipótese de vir um chefe militar a concorrer nas urnas como candidato de luta, ante o perigo de arrastar o prestígio das Forças Armadas à luta eleitoral e a incerteza de uma luta eleitoral que se prevê, dada a violência e a falta de liberdade de expressão, a ser uma luta desigual e injusta.

Café abandona...

sem compromissos com grupos econômicos, circunstâncias ambas que facilitariam a propaganda da sua candidatura.

O sr. Echlinho veio ao Rio e transmitiu o resultado da demarcação ao sr. Café Filho, o sr. Jânio que restou o preço da sua desistência. Mas o sr. Jânio aceitava um Ministério qualquer, para não o PSD da sua base e assim evitar o rompimento estadual. Entretanto, no segundo encontro, variava o preferido era agora o general

Morta por "delirance"

Geralda de Paula (36 anos, solteira, moradora de Mecado Subúrbio, barracão 3) tendo sido submetida a uma "delirance" forçada, foi encontrada, ontem, em estado gravíssimo, para o Hospital Miguel Couto. Não resistindo, veio a falecer ao dar entrada no hospital. Sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

NO TRABALHO

COMPREMOS e vendemos produtos de primeira qualidade. Temos em estoque: Bebidas, Alimentos, Medicamentos, etc. Entrega rápida e gratuita. Endereço: Rua da República, 123. Telefone: 456789.

Francisco Manna (FALECIMENTO)

A família participa seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, terça-feira, dia 22, às 9 horas, saindo o féretro da capela principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Condutor foi imprensado por caminhão

Quando procedia a cobrança de passageiros no bonde da linha 11, "Cajati Retiro", o condutor Manoel Gomes (40 anos, casado, regularmente 2.871) foi imprensado contra um caminhão que se achava parado em frente ao prédio 910 da Rua Caxias.

Com fraturas do crânio e da base, foi removido para o HPS, sendo, posteriormente, transportado para o Hospital Central de Acidentados, onde faleceu.

O fato foi comunicado à polícia do 16.º Distrito, que o registrou.

CURSO DE PUBLICIDADE

O IPET apresenta o seu curso de Publicidade os modernos processos para anunciar, com êxito. Curso de especial interesse para Gerentes de Firms, Chefes de Vendas, Vendedores e demais interessados na rendosa e atraente profissão de publicitário. Curso em 4 meses. Aulas noturnas com apostilas. Início dia 29.

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

(Em colaboração com a ABP)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. - s/1109 - Tel. 52-5875



HOJE É DIA DE LEVERTIMENTOS

Levertimentos está completando um ano de vitória espetacular, mantendo a liderança de audiências em seu horário!

às 20.30 na
RÁDIO MAYRINK
VEIGA

pódromo da Gávea. Convidados pelo dr. Paulo Burlamaqui Melo, os jornalistas especializados puderam observar, de perto, os inúmeros melhoramentos introduzidos por esse Diretor na referida Escola. Nas primeiras horas da manhã, o dr. Paulo Burlamaqui se dirigiu, com a comitiva, ao local onde se concluem as obras das diversas dependências do estabelecimento. O diretor explicou, com detalhes, e orientou os repórteres sobre a organização da escola, a qual é responsável. Inicialmente foi dado um breve resumo dos ensinamentos dos diversos serviços, desde a documentação necessária e o preenchimento dos pedidos de matrícula, os exames médicos periódicos, controle permanente de peso até as modalidades e bem estudadas instalações das salas destinadas ao vestiário, onde tudo foi feito de acordo com as necessidades, por cuidadosa observação. Cada aprendiz possuirá seus armários próprio, uniforme marcado constante de calça azul, blusa ouve e boina azul, para tomar parte nos exercícios anuais. Além disso, sabonetes, tudo para a higiene de cada um e coisa que não faltará na Escola incluindo no programa disciplinar, o ensino necessário aos seus alunos na profissão. O piceador já proficiente, prestará grandes serviços ao treinamento dos futuros joqueiros, e o dr. Paulo Burlamaqui foi excelente de declarar que os aprendizes só poderiam assumir compromisso de montar para competir, após aprovados no trabalho de piceador, onde seria, pelo menos, de seis meses, sob os ensinamentos de monitores como Osvaldo Ullias, no regime de brida e Geraldo Costa, professor de freio. As reformas serão postas em prática, com o intuito de proporcionar aos aprendizes melhores condições de trabalho, e maiores oportunidades de vitórias e receber percentagens. As aulas serão divididas em dois turnos: cocheira, e piceador em dias alternados. Assim o futuro piloto aprenderá o trato de animais, que não menos importante à sua profissão, de permelo com as aulas práticas da arte de reedar cavalos de corridas. Antes de sua atuação no piceador, que como esclareceu o ilustre diretor, será de no mínimo de seis meses, o aprendiz fará um treinamento em um cavalo mecânico, para depois passar para o cavalo de verdade. O futuro cavaleiro aprenderá a equilibrar-se sobre os movimentos mais perigosos, assim como a manejar as rédeas. A Escola dispõe, também de vários boxes, onde estarão alojados, permanentemente, doze animais para o treinamento dos alunos, dos cavalheiros e dos futuros preparadores de puro-sangue. Não houve restrições a fazer ao trabalho do dr. Paulo Burlamaqui Melo, um diretor experientado, ao qual o turfe deve, realmente, inestimáveis serviços o que deixou fortemente impressões nos jornalistas, diante da exatidão com que previu das as necessidades para o funcionamento perfeito e assaz proveitoso do estabelecimento da "Escola de Treinamento da Escola de Treinadores e Aprendizes da Gávea".

